



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., (“BRF” ou “controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros;
- Cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 36 plantas produtivas, desdobradas em: 29 unidades de processamento de carnes, 11 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 30 centros de distribuição (16 próprios e 14 alugados), os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais no mercado interno.

No mercado externo, a Companhia opera 11 plantas produtivas, desdobradas em: 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 15 centros de distribuição (4 próprios e 11 terceirizados), além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Nigéria, Venezuela, Uruguai e Chile.



A Companhia exporta seus produtos para mais de 140 países.

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester[®], Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Sadia, Speciale Sadia, Dánica e Paty*, além de marcas licenciadas como *Bob Esponja, Trakinas, Smurfs e Filadélfia*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas.

1.1 Participações societárias

| Denominação | | Atividade principal | País | Participação | 31.12.13 | 31.12.12 |
|---|---------|--|------------------------|------------------------|----------|----------|
| Avipal Centro-oeste S.A. | (a) | Industrialização e comercialização de leite | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Avipal S.A. Construtora e Incorporadora | (a) | Construção e comercialização imobiliária | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| BRF GmbH | | Holding | Áustria | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Al-Wafi Food Products Factory LLC | (c) | Industrialização e comercialização de produtos | Emirados Árabes Unidos | Indireta | 49,00% | - |
| Badi Ltd. | | Importação e comercialização de produtos | Emirados Árabes Unidos | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Al-Wafi Al-Takamol Imp. | | Importação e comercialização de produtos | Arábia Saudita | Indireta | 75,00% | 75,00% |
| BRF Brasil Foods África Ltd. | | Importação e comercialização de produtos | África do Sul | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Global Company Nigeria Ltd. | (g) | Prestação de serviços de marketing e logística | Nigéria | Indireta | 1,00% | - |
| BRF Singapore PTE Ltd. | (j) | Prestação de serviços de marketing e logística | Cingapura | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Foods LLC | | Importação e comercialização de produtos | Rússia | Indireta | 90,00% | 90,00% |
| BRF Global Company Nigeria Ltd. | (g) | Prestação de serviços de marketing e logística | Nigéria | Indireta | 99,00% | - |
| BRF Global GmbH | (b) | Holding e trading | Áustria | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Xamol Consultores Serviços Ltda. | (a) | Importação e comercialização de produtos | Portugal | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Qualy 5201 B.V. | (b) | Importação, comercialização de produtos e holding | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Japan KK | (n) | Prestação de serviços de marketing e logística | Japão | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Korea LLC | (i) | Prestação de serviços de marketing e logística | Koréia | Indireta | 100,00% | - |
| Federal Foods Ltd. | (d) | Importação e comercialização de produtos | Emirados Árabes Unidos | Controlada em conjunto | 49,00% | - |
| Perdigão Europe Ltd. | | Importação e exportação de produtos | Portugal | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Perdigão France SARL | | Prestação de serviços de marketing e logística | França | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Perdigão International Ltd. | | Importação e exportação de produtos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BFF International Ltd. | | Captação de recursos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Highline International | (a) | Captação de recursos | Ilhas Cayman | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Germany GmbH | | Importação e comercialização de produtos | Alemanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Holland B.V. | | Prestação de serviços administrativos | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Groep B.V. | (f) | Holding | Holanda | Indireta | - | 100,00% |
| Plusfood B.V. | | Industrialização, importação e comercialização de produtos | Holanda | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Hungary Trade and Service LLC | | Importação e comercialização de produtos | Hungria | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Iberia SL | | Prestação de serviços de marketing e logística | Espanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Italy SRL | | Importação e comercialização de produtos | Itália | Indireta | 67,00% | 67,00% |
| Plusfood UK Ltd. | | Importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Plusfood Wrexham | | Industrialização, importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Rising Star Food Company Ltd. | | Industrialização, importação e comercialização de produtos | China | Controlada em conjunto | 50,00% | 50,00% |
| Sadia Chile S.A. | | Importação e comercialização de produtos | Chile | Indireta | 40,00% | 40,00% |
| Sadia Foods GmbH | (a) | Importação e comercialização de produtos | Alemanha | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF Foods LLC | | Importação e comercialização de produtos | Rússia | Indireta | 10,00% | 10,00% |
| Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | | Importação e comercialização de produtos | Portugal | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| BRF - Suínos do Sul Ltda. | | Participações em outras empresas | Brasil | Direta | 99,00% | 99,00% |
| Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. | | Industrialização e comercialização de derivados de leite | Argentina | Direta | 98,26% | 90,00% |
| K&S Alimentos S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Coligada | 49,00% | 49,00% |
| Nutrifont Alimentos S.A. | (c) | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Coligada | 50,00% | 50,00% |
| PDF Participações Ltda. | (l) | Holding | Brasil | Direta | - | 1,00% |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Indireta | - | 0,01% |
| Perdigão Trading S.A. | (a) | Holding | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| PDF Participações Ltda. | (l) | Holding | Brasil | Indireta | - | 99,00% |
| PSA Laboratório Veterinário Ltda. | | Atividades veterinárias | Brasil | Indireta | 12,00% | 12,00% |
| PP-BIO Administração de bem próprio S.A. | (k) | Administração de bens | Brasil | Coligada | 33,33% | - |
| PSA Laboratório Veterinário Ltda. | | Atividades veterinárias | Brasil | Direta | 88,00% | 88,00% |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | (a) (m) | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Indireta | 100,00% | 99,99% |
| Quickfood S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Direta | 90,05% | 90,05% |
| Sadia Alimentos S.A. | | Importação e comercialização de produtos | Argentina | Direta | 99,98% | 99,98% |
| Avex S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 99,46% | 99,46% |
| Flora Dánica S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| GB Dan S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| Flora San Luis S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| Flora Dánica S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| GB Dan S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 95,00% | 95,00% |
| Flora San Luis S.A. | | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 5,00% | 5,00% |
| Sadia International Ltd. | | Importação e comercialização de produtos | Ilhas Cayman | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Sadia Chile S.A. | | Importação e comercialização de produtos | Chile | Indireta | 60,00% | 60,00% |
| Sadia U.K. Ltd. | (a) | Importação e comercialização de produtos | Inglaterra | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Sadia Uruguay S.A. | | Importação e comercialização de produtos | Uruguai | Indireta | 100,00% | 100,00% |
| Sadia Alimentos S.A. | | Importação e comercialização de produtos | Argentina | Indireta | 0,02% | 0,02% |
| Sadia GmbH | (e) | Holding | Áustria | Direta | - | 100,00% |
| Sadia Overseas Ltd. | | Captação de recursos | Ilhas Cayman | Direta | 100,00% | 100,00% |
| UP Alimentos Ltda. | | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | Coligada | 50,00% | 50,00% |
| Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias | | Atividade Imobiliária | Brasil | Direta | 100,00% | 100,00% |
| Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. | | Industrialização e comercialização de derivados de leite | Argentina | Indireta | 1,74% | 10,00% |



- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, passou a operar como *trading* para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.12.13 de R\$2.799 (R\$2.169 em 31.12.12). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.13 de R\$10.546 (R\$10.597 de passivo a descoberto em 31.12.12). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Empresa em fase pré-operacional.
- (d) A BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas.
- (e) Empresa incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.
- (f) Empresa liquidada em 20.06.13.
- (g) Constituição de subsidiária integral em 11.07.13.
- (h) Alteração da denominação social de BRF Brasil Foods Japan KK para BRF Japan KK em 09.09.13.
- (i) Constituição de subsidiária integral em 10.10.13.
- (j) Alteração da denominação social de BRF Brasil Foods PTE Ltd. para BRF Singapore PTE Ltd. em 18.10.13.
- (k) Aquisição de participação societária em 29.11.13.
- (l) Empresa liquidada em 31.12.13.
- (m) Ganho de participação pela liquidação da subsidiária integral PDF Participações Ltda. em 31.12.13.

1.2 Acordo de investimento com a Minerva S.A. (“Minerva”) e VDQ Holdings S.A. (“VDQ”)

Em 01.11.13, foi celebrado um Acordo de Investimento com a Minerva S.A. (“Minerva”), uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne *in-natura*, gado vivo e seus derivados, e VDQ Holdings S.A. (“VDQ”), acionista controladora da Minerva. Tal Acordo de Investimento regula os termos e condições de uma operação por meio da qual a BRF transferirá suas plantas de abate de bovinos localizadas em Várzea Grande e Mirassol d’Oeste (Estado de Mato Grosso), e bem como os empregados da BRF envolvidos nas referidas atividades para uma sociedade por ações de capital fechado (“Newco Divisão de Bovinos”) que será incorporada pela Minerva, com o consequente aumento do capital social da Minerva (“Operação”).

A Newco Divisão de Bovinos será subsidiária integral da Minerva e a BRF passará a deter 29.000.000 (vinte e nove milhões) de ações da Minerva, representando na data do fechamento da Operação um percentual equivalente a 16,8% do capital social total e votante da Minerva. Ainda no contexto da Operação, (i) a BRF e a VDQ celebraram um acordo de acionistas pelo qual a VDQ mantém o controle da Minerva e a BRF indicará dois membros ao Conselho de Administração assegurando certos direitos protetivos condizentes com a sua participação minoritária, e (ii) Minerva e BRF celebraram um contrato de fornecimento não-exclusivo, pelo qual a Minerva fornecerá à BRF matéria-



prima de maneira competitiva, com qualidade e garantindo o suprimento para que a BRF continue com seu negócio de produtos bovinos de valor agregado.

Por meio desse acordo, a BRF faz um ajuste em seu modelo de atuação no mercado de bovinos. Sem sair do negócio, desverticaliza a cadeia, deixando a gestão do abate aos cuidados de uma empresa especialista - a Minerva -, ao mesmo tempo em que reforça sua presença nos segmentos de *food services* e alimentos processados de carne bovina.

A implementação da Operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e da assembleia geral de acionistas da Minerva.

1.3 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais demonstrações financeiras divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as



divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas pode resultar em ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais:

- instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- pagamento baseado em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou a Deliberação CVM nº 640/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 (R2), que trata dos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. De acordo com essa deliberação, a Companhia deve aplicar os critérios apresentados no item 3.2 na consolidação de subsidiárias no exterior.

3.2 Moeda funcional: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As subsidiárias no exterior adotam o Real como moeda funcional com exceção às subsidiárias e suas controladas Plusfood Groep B.V., que adota o Euro ("EUR") e Avex S.A., Grupo Dánica, Quickfood S.A. e Sadia Alimentos que adotam o Peso Argentino ("ARS") como moeda funcional.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais, utilizando-se os seguintes critérios:

Moeda funcional – Euro/Peso Argentino

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Moeda funcional - Real

- Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

3.3 Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Em investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Em empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual, as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

3.4 Combinação de negócios: são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.



Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios, a partir da data de aquisição, deve ser alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

- 3.5** Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou quatro segmentos divulgáveis, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação. Os segmentos divulgáveis identificados representam principalmente canais de venda. A informação por característica de produtos também é apresentada, considerando a sua natureza, sendo: aves, suínos, bovinos, lácteos, processados, outros processados e outras vendas.
- 3.6** Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.
- 3.7** Instrumentos financeiros: os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data em que estes são entregues à Companhia (data de liquidação) e nesta data classificados de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis, derivativos e outros.
- 3.7.1** Aplicações financeiras: são ativos financeiros que compreendem títulos de renda fixa públicos e privados, classificados e registrados de acordo com o

propósito para os quais foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Mantidos para negociação: se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e suas variações, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
- Mantidos até o vencimento: se a Companhia tem intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e variações monetárias e cambiais, quando aplicável, reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e
- Disponíveis para venda: que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima e são mensurados pelo seu valor justo e as variações são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de aplicações financeiras disponíveis para venda enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

3.7.2 Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos derivativos financeiros negociados em mercados organizados, seu valor justo é determinado com base em premissas obtidas junto à participantes do mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

3.7.3 Operações de *hedge*: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, conforme divulgado na nota 4, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio, risco de variação de taxa de juros ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, transações altamente prováveis e que: (i) sejam altamente correlacionadas no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação CVM nº 604/09, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica

correspondente ao item protegido.

Hedges que satisfazem os critérios para contabilidade de proteção são registrados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Em um *hedge* de fluxo de caixa, a parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita prevista em moeda estrangeira ocorrer.

Se a transação prevista ou compromisso firme não ocorrer, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem registrados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

- 3.7.4** Empréstimos e recebíveis: são passivos e ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos e ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- 3.8** Ajuste a valor presente: a Companhia e suas subsidiárias mensuram o ajuste a valor presente sobre os saldos em aberto de contas a receber de longo prazo, obrigações sociais e outras obrigações de longo prazo, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota a média ponderada do custo de captação no mercado interno e externo para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados anteriormente que corresponde a 5,72% a.a. em 31.12.13 (6,06% a.a. em 31.12.12).
- 3.9** Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida a despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.10 Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente em outros resultados operacionais.

3.11 Ativos biológicos: em atendimento a Deliberação CVM nº 596/09, a Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla e gerencia esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

Os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) estão avaliados pelo seu custo de formação (vide nota 10).

3.12 Ativos mantidos para venda: os ativos classificados nesse subgrupo são aqueles identificados como não utilizáveis pela Companhia e sua venda foi autorizada pela Administração e, assim, existe um compromisso firme para localizar um comprador e concluir a venda. Tais ativos são colocados à venda por um preço razoável e são improváveis alterações nos planos de venda. Esses ativos são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados.

3.13 Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável,



quando aplicável. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento de acordo com a Deliberação CVM nº 672/11, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Deliberação CVM nº 639/10 requer que seja realizada avaliação da recuperação de todos os itens integrantes deste subgrupo sempre que houver indício de perda, visto que nenhum item deve permanecer registrado por valor maior que o valor de realização, seja pela venda ou pelo uso. A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado em conjunto com a análise de recuperação de ágio. Na ocorrência de indício de perda, os ativos correspondentes são submetidos ao teste de impairment através da metodologia de fluxo de caixa descontado. Por sua vez, quando identificado que o valor contábil do ativo não será recuperado, uma provisão é registrada. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2013 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos divulgados na nota 17.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

3.14 Ativo intangível: os ativos intangíveis são recursos identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de valor econômico do ativo. O período e o

método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas.

A recuperação dos ágios foi testada em 2013 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos divulgados na nota 18.

- 3.15** Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas locais.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, no prazo máximo de 10 anos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que

se espera sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

- 3.16** Contas a pagar e fornecedores: são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- 3.17** Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes reconhecidos nas combinações de negócios da Companhia são inicialmente mensurados ao valor justo, e subsequentemente, são mensurados pelo maior valor entre:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita (Deliberação CVM nº 594/09); ou
- o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (Deliberação CVM nº 692/12).

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, Avex e grupo Dánica, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista, divulgados na nota 25.

- 3.18** Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

- 3.19** Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições da Deliberação CVM nº 650/10, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período de aquisição adquirido e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outros resultados operacionais. Nenhuma despesa é reconhecida para as opções que não tenham completado o seu período de aquisição.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

- 3.20** Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina 04 planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por atuário independente. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, utilizando o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados; e

- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente a patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irre recuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; ou
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de outros resultados operacionais.

- 3.21** Capital social: corresponde ao valor obtido na emissão de ações ordinárias. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.
- 3.22** Ações em tesouraria: quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e as ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido na rubrica de reservas de capital.
- 3.23** Lucro por ação: o cálculo do lucro básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.
- 3.24** Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
- 3.25** Receita de vendas: as receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido



dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. Nas demonstrações financeiras consolidadas as receitas de vendas também estão líquidas das eliminações de vendas entre a BRF e suas subsidiárias.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou a incorrer decorrente da transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem programas de incentivos e descontos sobre vendas, os quais são contabilizados como deduções de vendas ou despesa com vendas, conforme a natureza. Estes programas incluem descontos a clientes por desempenho de vendas com base em volumes e por ações de marketing executadas nos pontos de venda.

3.26 Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.

3.27 Pesquisa e desenvolvimento: gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

3.28 Receita financeira: abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência

patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento, nas demonstrações financeiras individuais.

3.29 Subvenções e incentivos fiscais: as subvenções governamentais da Companhia são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. O registro dos montantes ocorre da seguinte forma:

- Subvenções relacionadas a ativos: são apropriadas no resultado proporcionalmente à depreciação do bem; e
- Subvenções para investimento: os valores apropriados como receita no resultado quando utilizados para reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, serão reclassificados para o patrimônio líquido, dentro do subgrupo de reserva de incentivos fiscais, salvo se, houver prejuízos acumulados.

3.30 Juros sobre o capital próprio e dividendos: a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do período contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovada pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.31 Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira: conforme mencionado no item 3.2 acima, os saldos de ativos e passivos das subsidiárias estrangeiras são convertidos para Reais utilizando-se as taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os saldos das contas de resultado são convertidos pelas taxas médias mensais em vigor.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

| Taxa final | 31.12.13 | 31.12.12 |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Dolar dos EUA (US\$) | 2,3426 | 2,0435 |
| Euro (€) | 3,2265 | 2,6954 |
| Libra esterlina (£) | 3,8728 | 3,3031 |
| Peso argentino (AR\$) | 0,3594 | 0,4160 |
| Taxa média | | |
| Dolar dos EUA (US\$) | 2,1576 | 1,9546 |
| Euro (€) | 2,8677 | 2,5114 |
| Libra esterlina (£) | 3,3779 | 3,0989 |
| Peso argentino (AR\$) | 0,3947 | 0,4295 |

3.32 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez julgamentos nos seguintes assuntos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros, vide nota 4;
- perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, vide notas 5 e 18;
- mensuração ao valor justo de itens relacionados a combinação de negócios;
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, vide nota 8;
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques, vide nota 9;
- ativos biológicos, vide nota 10;
- perda por redução ao valor recuperável de impostos, vide notas 11 e 13;
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida, vide notas 17 e 18;
- transações com pagamento baseado em ações, vide nota 23;
- benefícios de aposentadoria, vide nota 24; e
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, vide nota 25.

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.33 Demonstração do valor adicionado: a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos da Deliberação CVM nº 557/08, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS representam informação financeira adicional.

3.34 Pronunciamento novo ou revisado aplicado pela primeira vez em 2013: A Companhia adotou a Deliberação CVM nº 695/12, que aprovou o



pronunciamento técnico CPC 33 (R1), retrospectivamente neste exercício, de acordo com as novas disposições transitórias estabelecidas. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 foram ajustadas e consequentemente reapresentadas, refletindo assim os efeitos desta Deliberação. Não houve ajustes retrospectivos ao último exercício apresentado comparativamente (01.01.12).

A Deliberação CVM nº 695/12 modifica, dentre outras disposições, a contabilização dos planos de benefícios definidos e pós-emprego, sendo que as principais alterações que afetaram as demonstrações financeiras da Companhia foram:

- O custo de juros e o retorno esperado sobre os ativos do plano mensurados na versão anterior da Deliberação CVM nº 695/12, foram remensurados por um valor líquido de juros nos termos da Deliberação revisada mediante a aplicação da mesma taxa de desconto utilizada no cálculo das obrigações do plano de benefício definido líquido no início de cada divulgação anual. Anteriormente, o cálculo determinava a receita de juros sobre os ativos do plano baseado na taxa esperada de retorno dos ativos de longo prazo. Em decorrência desta mudança, foi debitado o valor de R\$56.352 (líquidos de R\$29.030 de IR/CS diferidos) no resultado do exercício findo em 31.12.12, com consequente ganho em outros resultados abrangentes. Não houve impacto sobre a posição do patrimônio líquido.
- Os custos de serviços passados, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/12, eram diferidos e reconhecidos ao longo dos períodos futuros. Com a revisão da Deliberação tais itens são reconhecidos diretamente no resultado. Devido a migração entre planos médicos, ocorrida durante o exercício de 2012, a Companhia apurou um ganho de R\$19.889. Por ocasião da transição para a Deliberação CVM nº 695/12, esse saldo foi debitado ao passivo em contrapartida o resultado do exercício, juntamente com o respectivo impacto fiscal no valor de R\$6.762.

As divulgações exigidas pela Deliberação CVM nº 695/12 estão apresentadas na nota 24.



Os impactos das mudanças pela adoção da Deliberação CVM nº 695/12 sobre a posição patrimonial e resultado do exercício da Companhia, são apresentadas a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | |
|---|-----------------------|--|---------------------------|
| Controladora e Consolidado | | | |
| | Publicado 31.12.12 | Ajustes Deliberação CVM no. 695/12 | Reapresentado 31.12.12 |
| ATIVO | | | |
| Demais ativos | 30.047.306 | - | 30.047.306 |
| Impostos diferidos - não circulante | 724.942 | (6.762) | 718.180 |
| Efeito no ativo total | 30.772.248 | (6.762) | 30.765.486 |
| PASSIVO | | | |
| Demais passivos | 15.892.362 | - | 15.892.362 |
| Benefícios a empregados - não circulante | 303.846 | (19.889) | 283.957 |
| Efeito no passivo | 16.196.208 | (19.889) | 16.176.319 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Outros resultados abrangentes | | | |
| Demais resultados abrangentes | (148.662) | - | (148.662) |
| Ganhos e (perdas) atuariais | (79.316) | 85.382 | 6.066 |
| IR/CS sobre ganhos e (perdas) atuariais | 26.966 | (29.030) | (2.064) |
| Demais contas do patrimônio líquido | 14.777.052 | (43.225) | 14.733.827 |
| Efeito no Patrimônio líquido | 14.576.040 | 13.127 | 14.589.167 |
| Efeito total no passivo e patrimônio líquido | 30.772.248 | (6.762) | 30.765.486 |

| BR GAAP e IFRS | | | |
|--|-----------------------|--|---------------------------|
| Controladora e Consolidado | | | |
| | Publicado 31.12.12 | Ajustes Deliberação CVM no. 695/12 | Reapresentado 31.12.12 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO | | | |
| Lucro bruto | 6.453.820 | - | 6.453.820 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | |
| Demais resultados operacionais | (4.683.796) | - | (4.683.796) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (381.109) | (65.493) | (446.602) |
| Resultado antes das financeiras | 1.388.915 | (65.493) | 1.323.422 |
| Resultado financeiro líquido | (570.602) | - | (570.602) |
| Resultado antes dos impostos | 818.313 | (65.493) | 752.820 |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.967) | - | (18.967) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 21.321 | 22.268 | 43.589 |
| Efeito no Lucro líquido | 820.667 | (43.225) | 777.442 |

| | | | |
|-----------------------------------|---------|----------|---------|
| Atribuível à: | | | |
| Acionista da controladora | 813.227 | (43.225) | 770.002 |
| Participação de não controladores | 7.440 | - | 7.440 |



A reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido são apresentados a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | | | |
|--|--------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.12 | | | |
| | Patrimônio líquido | | Lucro líquido | |
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| Valores divulgados pelo critério anterior | 14.538.528 | 14.576.040 | 813.227 | 820.667 |
| Remensuração da Deliberação CVM nº 695/12: | | | | |
| Benefício definido - FAF: | | | | |
| Rendimento de ativos maior que projeção | 30.023 | 30.023 | (30.023) | (30.023) |
| Juros sobre limitador de reconhecimento de ativo | 55.359 | 55.359 | (55.359) | (55.359) |
| IR/CS sobre ajustes em benefício definido | (29.030) | (29.030) | 29.030 | 29.030 |
| Remensuração em outros resultados abrangentes | (56.352) | (56.352) | - | - |
| Benefício pós emprego - Plano de saúde: | | | | |
| Ganhos com serviços passados não reconhecidos | 19.889 | 19.889 | 19.889 | 19.889 |
| IR/CS sobre ajuste benefício pós-emprego | (6.762) | (6.762) | (6.762) | (6.762) |
| Valores reapresentados pelo novo critério | 14.551.655 | 14.589.167 | 770.002 | 777.442 |

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco. Ademais, define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;
- A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento,



avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente, por equipe dedicada, com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos;
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos estão limitados às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.12.13, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander e Caixa Econômica Federal.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, Banco HSBC, JP Morgan, Merrill Lynch, Rabobank, Standard Bank e Banco Safra.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso a Companhia utiliza das seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk ("CFaR")*, o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar



principalmente o faturamento médio mensal e o EBITDA dos últimos 12 meses.

- *Value at Risk* (“*VaR*”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do *VaR* que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.13 o endividamento consolidado de longo prazo representava 73,5% (74,3% em 31.12.12) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 4,8 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31.12.13:

| BR GAAP | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|-----------------|
| Controladora | | | | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | | | | |
| | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.341.165 | 4.753.997 | 2.606.875 | 395.426 | 311.872 | 477.885 | 504.510 | 457.429 |
| Bonds BRF | 3.334.136 | 4.919.531 | 188.237 | 188.237 | 188.237 | 188.237 | 668.862 | 3.497.721 |
| Fornecedores | 3.378.029 | 3.378.029 | 3.378.029 | - | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾ | 187.856 | 304.958 | 51.454 | 41.335 | 24.393 | 20.485 | 20.485 | 146.806 |
| Arrendamento mercantil operacional | - | 341.311 | 65.395 | 42.548 | 38.951 | 38.224 | 34.631 | 121.562 |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | | | |
| Designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | | |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 237.111 | 194.468 | 153.609 | 12.532 | 12.601 | 12.437 | 3.289 | - |
| Derivativos cambiais (NDF) | 59.431 | 8.010 | 8.010 | - | - | - | - | - |
| Contratos de trava de câmbio | 11.947 | (6.277) | (6.277) | - | - | - | - | - |
| Derivativos cambiais (Opções) | 2.970 | (1.410) | (1.410) | - | - | - | - | - |
| Não designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | | |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 6.104 | 5.375 | 4.182 | 1.193 | - | - | - | - |
| Derivativos de <i>commodities</i> | 638 | 2.053 | 2.053 | - | - | - | - | - |

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.



BR GAAP e IFRS

Consolidado

31.12.13

| | Valor contábil | Fluxo de caixa contratual | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Acima de 5 anos |
|--|-------------------|---------------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|--------------------|
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.769.877 | 5.208.847 | 2.785.693 | 402.206 | 332.520 | 488.733 | 742.266 | 457.429 |
| Bonds BRF | 3.334.136 | 4.919.531 | 188.237 | 188.237 | 188.237 | 188.237 | 668.862 | 3.497.721 |
| Bonds BFF | 1.501.982 | 2.168.850 | 106.876 | 106.876 | 106.876 | 106.876 | 106.876 | 1.634.470 |
| Bonds Sadia | 520.609 | 641.469 | 35.547 | 35.547 | 35.547 | 534.828 | - | - |
| Bonds Quickfood | 54.586 | 77.133 | 11.755 | 39.731 | 25.647 | - | - | - |
| Fornecedores | 3.674.705 | 3.674.705 | 3.674.705 | - | - | - | - | - |
| Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾ | 188.839 | 306.210 | 52.444 | 41.437 | 24.553 | 20.485 | 20.485 | 146.806 |
| Arrendamento mercantil operacional | - | 342.456 | 66.329 | 42.658 | 39.052 | 38.224 | 34.631 | 121.562 |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | | | |
| Designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | | |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 275.865 | 261.466 | 166.702 | 25.848 | 25.770 | 25.679 | 17.177 | 290 |
| Derivativos cambiais (NDF) | 59.431 | 8.010 | 8.010 | - | - | - | - | - |
| Contratos de trava de câmbio | 11.947 | (6.277) | (6.277) | - | - | - | - | - |
| Derivativos cambiais (Opções) | 2.970 | (1.410) | (1.410) | - | - | - | - | - |
| Não designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | | |
| Derivativos cambiais (NDF) | 227 | (2.039) | (2.039) | - | - | - | - | - |
| Derivativos de taxa de juros e câmbio | 6.104 | 5.375 | 4.182 | 1.193 | - | - | - | - |
| Derivativos de <i>commodities</i> | 638 | 2.053 | 2.053 | - | - | - | - | - |

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"), cupom fixo ("R\$ e USD"), Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("UMBNDDES"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP e UMBNDDES.



Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) para operações no mercado interno e o cupom fixo (“USD”) para operações no mercado externo.

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, através do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: (i) Dólar norte-americano, (ii) Euro, (iii) Libra Esterlina e (iv) Peso Argentino. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:



| | BR GAAP e IFRS | |
|---|------------------|------------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| | Exposição total | |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 2.651.927 | 1.502.407 |
| Contas a receber de clientes | 1.593.473 | 1.606.544 |
| Contas a receber de controladas | 146.223 | - |
| Caixa restrito | - | 9.137 |
| Contratos de dólar futuro | 480.233 | 204.350 |
| Estoques | 50.808 | 543.030 |
| Contrato de troca de índices ("Swap") | (20.158) | (31.652) |
| Empréstimos e financiamentos | (6.108.727) | (5.628.401) |
| Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa | 702.780 | 306.525 |
| PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa | 702.780 | 815.778 |
| Fornecedores | (634.214) | (479.730) |
| Outros ativos e passivos, líquidos | 231.459 | 310.829 |
| | (203.416) | (841.183) |
| Exposição cambial em moeda estrangeira (em US\$) | (86.833) | (411.638) |
| Exposição cambial impactando o resultado (em US\$) | 28.747 | (684.448) |
| Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$) | (115.580) | 272.810 |
| Exposição cambial em moeda estrangeira (em US\$) | (86.833) | (411.638) |

A exposição cambial líquida da Companhia em 31.12.13 corresponde a um passivo de US\$86.833. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo ativo de US\$28.747 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado e (ii) saldo passivo de US\$115.580 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 31.12.13 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.



A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

Durante o ano de 2013, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo, sendo os contratos contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 31.12.13, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 120 contratos futuros (636 contratos em 31.12.12) com vencimento entre janeiro 2014 e junho 2014.

Adicionalmente, com a utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 100 contratos (450 contratos em 31.12.12).

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF esta essencialmente associada a (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.



A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

| | BR GAAP e IFRS | | | |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Consolidado | | | |
| | | | 31.12.13 | 31.12.12 |
| | Curto prazo | Longo prazo | Total | Total |
| Endividamento em moeda estrangeira | (281.387) | (5.827.340) | (6.108.727) | (5.628.401) |
| Endividamento em moeda nacional | (2.415.207) | (1.657.256) | (4.072.463) | (3.889.920) |
| Outros passivos financeiros | (357.182) | - | (357.182) | (253.420) |
| Endividamento bruto | (3.053.776) | (7.484.596) | (10.538.372) | (9.771.741) |
| Aplicações e caixa e equivalentes de caixa | 3.587.283 | 56.002 | 3.643.285 | 2.627.059 |
| Outros ativos financeiros | 11.572 | - | 11.572 | 33.200 |
| Caixa restrito | - | 99.212 | 99.212 | 93.014 |
| Endividamento líquido | 545.079 | (7.329.382) | (6.784.303) | (7.018.468) |

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da Gerência de Riscos.

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;

- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Os testes de efetividade são elaborados de forma prospectiva e retrospectiva em cada período de apuração.

O teste prospectivo é feito comparando os termos críticos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e dos itens cobertos. Os itens cobertos (receitas futuras mensais de exportação) e os instrumentos de cobertura compartilham os mesmos termos críticos, ou seja:

- O valor justo de ambos variam em função das mudanças da taxa de câmbio (*spot* ou *forward rate method*);
- Os seus valores nominais (nacionais) são semelhantes; e
- Os seus vencimentos são idênticos, ou seja, tanto o item coberto (faturamento) como a liquidação do instrumento financeiro acontecerão no mesmo período.

O teste retrospectivo é elaborado com base na análise pelo índice de cobertura. O índice compara a variação do valor justo acumulado desde o início da cobertura do item coberto (data de designação da cobertura) com a variação acumulada desde o início da cobertura do instrumento financeiro.

A real efetividade do *hedge* é apurada na data de liquidação do instrumento financeiro, por meio da comparação da mudança cumulativa nas receitas esperadas com os ganhos ou perdas efetivamente realizados dos instrumentos financeiros, ou seja, para cada mês de faturamento o correspondente vencimento dos instrumentos de cobertura.

De acordo com o procedimento de definição do valor altamente provável adotado pela Companhia, é improvável que o montante de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos seja superior às exportações realizadas no mesmo período. Todavia, se isto vier a ocorrer, os derivativos que excedam as exportações serão desqualificados como *hedge accounting*.



A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

a. Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

b. Swap de juros e moedas

Semelhante ao contrato a termo de moedas, o *Swap* é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas taxas de juros ou moedas em determinada data no futuro por um preço pré-estabelecido. A particularidade é a possibilidade de trocar fluxos de caixas em diversas datas. Os contratos praticados pela BRF não exigem a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

c. Opções

Um contrato de opção de compra dá ao seu detentor (titular da opção) o direito de comprar um ativo por certo preço (*strike*) em determinada data futura (data de exercício), já um contrato de opção de venda dá ao seu detentor o direito de vender um ativo por certo preço em determinada data futura. Ainda há a possibilidade de comprar (desembolso de prêmio, com direitos) ou vender (lançar – recebimento de prêmio, com obrigações).

d. Trava de câmbio

A trava cambial é um instrumento financeiro não derivativo contratado junto a instituições financeiras e que permite a definição de uma taxa futura para internalização de recursos provenientes de exportação. Contratualmente, há a necessidade da apresentação de faturas de exportação que comprovem a natureza dos recursos que serão internalizados via fechamento de câmbio. Tal contrato tem características semelhantes a um contrato derivativo *non-deliverable forward*, pois determina no momento de sua contratação uma taxa de câmbio futura. Entretanto, o contrato exige a liquidação física das posições contratadas.

e. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A Companhia utiliza as variações nas taxas de câmbio contratadas dos contratos designados de PPEs, como *hedge* para suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.



f. Senior Unsecured Notes – Bonds

A Companhia designa parte das operações contratadas como *Senior Unsecured Notes* (Bond BRF 2022 e 2023), como *hedge accounting*.

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31.12.13 e 31.12.12 são demonstradas a seguir:

| BR GAAP | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------|
| Controladora | | | | | | |
| | | | | 31.12.13 | 31.12.12 | |
| Instrumento | Objeto de proteção | Moeda de referência (notional) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) |
| <u>Designados como hedge accounting</u> | | | | | | |
| NDF - Dólar | Moeda | USD | 190.000 | (21.349) | 1007.000 | (20.044) |
| NDF - Euro | Moeda | EUR | 106.800 | (25.193) | 197.000 | (11268) |
| NDF - Libra | Moeda | GBP | 33.000 | (12.088) | 53.400 | (6.425) |
| Swap de moeda - US\$ | Moeda | BRL | 572.990 | (203.924) | 408.700 | (76.980) |
| Swap de juros - US\$ | Juros | USD | 200.000 | (33.187) | 256.428 | (46.752) |
| Swap de juros - R\$ | Juros | BRL | 267.380 | 510 | - | - |
| Swap de juros - R\$ | Juros | BRL | 50.000 | 80 | - | - |
| Trava de câmbio - US\$ | Moeda | USD | 160.000 | (10.429) | 65.000 | 2.080 |
| Opções (Collar) - US\$ | Moeda | USD | 120.000 | (287) | - | - |
| | | | | (305.867) | | (159.389) |
| <u>Não designados como o hedge accounting</u> | | | | | | |
| Swap de moeda - US\$ | Moeda | USD | 13.992 | (6.104) | 15.489 | (5.609) |
| Opções | Boi gordo | BRL | 6.650 | (154) | 28.784 | 10 |
| NDF | Boi gordo | BRL | 3.296 | (484) | 854 | 57 |
| Futuros - BMF | Boi gordo | BRL | 4.400 | 18 | 20.309 | (7) |
| Futuros - BMF | Moeda | USD | 205.000 | 3.247 | 100.000 | (782) |
| | | | | (3.477) | | (6.331) |
| | | | | (309.344) | | (165.720) |

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.



BR GAAP

Consolidado

| | | | | 31.12.13 | | 31.12.12 |
|--|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------|
| | Objeto de proteção | Moeda de referência (notional) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) |
| Instrumento | | | | | | |
| <u>Designados como hedge accounting</u> | | | | | | |
| NDF - Dólar | Moeda | USD | 190.000 | (21.349) | 1.007.000 | (20.044) |
| NDF - Euro | Moeda | EUR | 106.800 | (25.193) | 197.000 | (11.268) |
| NDF - Libra | Moeda | GBP | 33.000 | (12.088) | 53.400 | (6.425) |
| Swap de moeda - US\$ | Moeda | BRL | 572.990 | (203.924) | 408.700 | (76.980) |
| Swap de juros - US\$ | Juros | USD | 400.000 | (71.941) | 556.428 | (10.1648) |
| Swap de juros - R\$ | Juros | BRL | 267.380 | 510 | - | - |
| Swap de juros - R\$ | Juros | BRL | 50.000 | 80 | - | - |
| Trava de câmbio - US\$ | Moeda | USD | 160.000 | (10.429) | 65.000 | 2.080 |
| Opções (Collar) - US\$ | Moeda | USD | 120.000 | (287) | - | - |
| | | | | (344.621) | | (214.285) |
| <u>Não designados como hedge accounting</u> | | | | | | |
| NDF - Euro | Moeda | EUR | 150.000 | 2.715 | 50.000 | 396 |
| NDF - Libra | Moeda | GBP | 15.000 | (227) | - | - |
| NDF | Boi gordo | BRL | 3.296 | (484) | 854 | 57 |
| Swap de moeda - US\$ | Moeda | BRL | 13.992 | (6.104) | 15.489 | (5.609) |
| Opções | Boi gordo | BRL | 6.650 | (154) | 28.784 | 10 |
| Futuros - BMF | Boi gordo | BRL | 4.400 | 18 | 20.309 | (7) |
| Futuros - BMF | Moeda | USD | 205.000 | 3.247 | 100.000 | (782) |
| | | | | (989) | | (5.935) |
| | | | | (345.610) | | (220.220) |

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

a. Contratos a termo de moedas – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 31.12.13 e 31.12.12, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | | | | | |
|---|-----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|
| Controladora e Consolidado | | | | | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | | | | | |
| R\$ x US\$ | | | | R\$ x EUR | | | R\$ x GBP | | |
| Vencimentos | Notional (US\$) | Taxa média | Valor justo | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (GBP) | Taxa média | Valor justo |
| <u>Designados como hedge accounting</u> | | | | | | | | | |
| Janeiro-14 | - | - | - | 13.000 | 2,8830 | (4.762) | 4.000 | 3,3259 | (2.249) |
| Fevereiro-14 | - | - | - | 12.000 | 2,8740 | (4.979) | 3.500 | 3,2433 | (2.410) |
| Março-14 | - | - | - | 10.300 | 2,9541 | (3.654) | 3.500 | 3,3944 | (1.962) |
| Abril-14 | 45.000 | 2,1418 | (12.042) | 11.500 | 2,9577 | (4.211) | 3.500 | 3,4718 | (1.756) |
| Maio-14 | 50.000 | 2,2665 | (7.972) | 11.000 | 3,0707 | (3.037) | 3.500 | 3,5797 | (1.456) |
| Junho-14 | 28.000 | 2,4017 | (1.231) | 14.000 | 3,2053 | (2.348) | 3.500 | 3,7152 | (1.088) |
| Julho-14 | 27.000 | 2,4653 | 89 | 11.000 | 3,3257 | (761) | 3.000 | 3,8463 | (617) |
| Agosto-14 | 20.000 | 2,4694 | (252) | 7.000 | 3,3514 | (523) | 2.500 | 3,9988 | (226) |
| Setembro-14 | 10.000 | 2,4884 | (89) | 6.000 | 3,3814 | (403) | 2.500 | 4,0628 | (131) |
| Outubro-14 | 10.000 | 2,5309 | 148 | 5.000 | 3,4028 | (353) | 1.500 | 4,0629 | (121) |
| Novembro-14 | - | - | - | 6.000 | 3,4759 | (162) | 2.000 | 4,1388 | (72) |
| | 190.000 | 2,3321 | (21.349) | 106.800 | 3,1204 | (25.193) | 33.000 | 3,6450 | (12.088) |

| BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| Controladora e Consolidado | | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | | |
| EUR x USD | | | | GBP x USD | | |
| Vencimentos | Notional (EUR) | Taxa média | Valor justo | Notional (GBP) | Taxa média | Valor justo |
| <u>Não designados como hedge accounting</u> | | | | | | |
| Março-14 | 150.000 | 1,3819 | 2.715 | 15.000 | 1,6481 | (227) |
| | 150.000 | 1,3819 | 2.715 | 15.000 | 1,6481 | (227) |

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | | | |
|--|-------------|-----------------------------|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 31.12.13 | | | | | | | |
| | | | | Controladora | | Consolidado | |
| Instrumento | Vencimentos | Ativo (objeto protegido) | Passivo (risco contratado) | Notional | Valor justo | Notional | Valor justo |
| Designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | |
| Swap de juros | 22.01.18 | LIBOR 6M + 2,82% a.a. | 5,86% a.a. | 100.000 | (18.973) | 100.000 | (18.973) |
| Swap de juros | 18.06.18 | LIBOR 3M + 2,60% a.a. | 5,47% a.a. | 100.000 | (14.214) | 100.000 | (14.214) |
| Swap de juros | 01.02.19 | LIBOR 6M + 2,70% a.a. | 5,90% a.a. | - | - | 100.000 | (19.491) |
| Swap de juros | 01.02.19 | LIBOR 6M + 2,70% a.a. | 5,88% a.a. | - | - | 100.000 | (19.263) |
| | | | | 200.000 | (33.187) | 400.000 | (71.941) |
| Swap de juros | 22.05.18 | R\$ (Pré de 7,75% a.a.) | 68,84% do CDI | 50.000 | 80 | 50.000 | 80 |
| | | | | 50.000 | 80 | 50.000 | 80 |
| Swap de juros | 21.10.14 | R\$ (Pré de 8,10% a.a.) | 78,30% do CDI | 126.534 | 242 | 126.534 | 242 |
| Swap de juros | 21.10.14 | R\$ (Pré de 8,10% a.a.) | 78,30% do CDI | 140.846 | 268 | 140.846 | 268 |
| | | | | 267.380 | 510 | 267.380 | 510 |
| Swap de moedas | 17.03.14 | R\$ + 9,80% | US\$ + 1,71% | 65.440 | (28.337) | 65.440 | (28.337) |
| Swap de moedas | 17.03.14 | R\$ + 9,70% | US\$ + 1,53% | 47.910 | (22.411) | 47.910 | (22.411) |
| Swap de moedas | 17.03.14 | R\$ + 9,70% | US\$ + 1,45% | 112.080 | (52.094) | 112.080 | (52.094) |
| Swap de moedas | 17.03.14 | R\$ + 9,80% | US\$ + 1,68% | 48.600 | (21.872) | 48.600 | (21.872) |
| Swap de moedas | 17.03.14 | R\$ + 9,80% | US\$ + 1,65% | 48.960 | (21.367) | 48.960 | (21.367) |
| Swap de moedas | 22.05.18 | R\$ + 7,75% | US\$ + 1,60% | 250.000 | (57.843) | 250.000 | (57.843) |
| | | | | 572.990 | (203.924) | 572.990 | (203.924) |
| | | | | 1.090.370 | (236.521) | 1.290.370 | (275.275) |
| Não designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | | |
| Swap de moedas | 16.03.15 | R\$ (Pré de 8,41% a.a.) | US\$ - 0,20% | 13.992 | (6.104) | 13.992 | (6.104) |
| | | | | 13.992 | (6.104) | 13.992 | (6.104) |



c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|-----------------|
| Controladora e Consolidado | | | |
| 31.12.13 | | | |
| R\$ x US\$ | | | |
| Vencimentos | Notional US\$ | US\$ médio | Valor justo |
| Janeiro-14 | 15.000 | 2,2538 | (1.536) |
| Fevereiro-14 | 5.000 | 2,3776 | (50) |
| Março-14 | 10.000 | 2,1609 | (2.369) |
| Abril-14 | 20.000 | 2,1652 | (4.942) |
| Maio-14 | 20.000 | 2,3065 | (2.451) |
| Junho-14 | 20.000 | 2,4252 | (468) |
| Julho-14 | 20.000 | 2,5067 | 774 |
| Agosto-14 | 20.000 | 2,4793 | (91) |
| Setembro-14 | 20.000 | 2,5144 | 255 |
| Novembro-14 | 10.000 | 2,5845 | 449 |
| | 160.000 | 2,3818 | (10.429) |

d. Opções

A Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda ("PUT") e venda de uma opção de compra ("CALL").

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

| BR GAAP e IFRS | | | | |
|----------------------------|----------------------|-----------------|------------|--------------|
| Controladora e Consolidado | | | | |
| 31.12.13 | | | | |
| R\$ x US\$ | | | | |
| Tipo | Vencimentos | Notional (US\$) | US\$ médio | Valor justo |
| Put (compra) | De 10.2013 a 01.2014 | 120.000 | 2,3453 | (2.970) |
| Call (venda) | De 10.2013 a 01.2014 | 120.000 | 2,4703 | 2.683 |
| | | | | (287) |



4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------|--------------------------------|------------------|
| Controladora e Consolidado | | | | | | |
| | | | | 31.12.13 | 31.12.12 | |
| Instrumento de proteção | Objeto de proteção | Moeda de referência (notional) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) | Valor de referência (notional) | Valor justo (1) |
| Designados como <i>hedge accounting</i> | | | | | | |
| Pré-pagamento de exportação - PPE | Câmbio | USD | 300.000 | 702.780 | 399.206 | 815.778 |
| Bonds | Câmbio | USD | 300.000 | 702.780 | 150.000 | 306.525 |
| | | | 600.000 | 1.405.560 | 549.206 | 1.122.303 |

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do exercício.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|------------|-------------|
| Controladora e Consolidado | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | |
| Instrumento de proteção | Tipo de risco protegido | Vencimento | Notional (US\$) | Taxa média | Valor justo |
| Pré-pagamento de exportação - PPE | US\$ (V.C) | De 02.2017 a 02.2019 | 300.000 | 1,7796 | 702.780 |

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|------------|-----------------|---------------|----------------|
| Controladora e Consolidado | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | |
| Instrumento de proteção | Tipo de risco protegido | Vencimento | Notional (US\$) | Taxa média | Valor justo |
| BRF SA BRFSBZ5 | US\$ (V.C) | 06.2022 | 150.000 | 2,0213 | 351.390 |
| BRF SA BRFSBZ3 | US\$ (V.C) | 05.2023 | 150.000 | 2,0387 | 351.390 |
| | | | 300.000 | 2,0300 | 702.780 |

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, designados como *hedge accounting*, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

| | BR GAAP | | Patrimônio Líquido | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Controladora | | BR GAAP e IFRS | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Derivativos designados com <i>hedge accounting</i> | | | | |
| Riscos de moeda | (172.402) | (40.746) | (172.402) | (40.746) |
| Riscos de juros | (30.525) | (43.465) | (64.911) | (95.053) |
| | <u>(202.927)</u> | <u>(84.211)</u> | <u>(237.313)</u> | <u>(135.799)</u> |
| Não-Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> | | | | |
| Riscos de moeda | (262.680) | (104.128) | (262.680) | (104.128) |
| | <u>(262.680)</u> | <u>(104.128)</u> | <u>(262.680)</u> | <u>(104.128)</u> |
| Perdas brutas | <u>(465.607)</u> | <u>(188.339)</u> | <u>(499.993)</u> | <u>(239.927)</u> |
| IR/CS diferidos sobre perdas | 158.306 | 64.035 | 158.306 | 64.035 |
| Ajuste reflexo de controladas | (34.386) | (51.588) | - | - |
| Perdas líquidas de impostos | <u>(341.687)</u> | <u>(175.892)</u> | <u>(341.687)</u> | <u>(175.892)</u> |
| Movimentação do exercício | (277.268) | 5.063 | (260.066) | (6.877) |
| Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros | 94.271 | (1.722) | 94.271 | (1.722) |
| Ajuste reflexo de controladas | 17.202 | (11.940) | - | - |
| Impacto em outros resultados abrangentes | <u>(165.795)</u> | <u>(8.599)</u> | <u>(165.795)</u> | <u>(8.599)</u> |

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no exercício findo em 31.12.13 resultaram em uma perda de R\$133.671 (perda de R\$186.803 no exercício findo em 31.12.12), sendo uma perda líquida no montante de R\$132.565 (perda de R\$191.014 no exercício findo em 31.12.12) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$1.106 (ganho de R\$4.211 em 31.12.12) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.



4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

| | BR GAAP | | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|-------------|
| | Controladora | | | | | |
| | 31.12.13 | | | | | |
| | Empréstimos e recebíveis | Disponível para venda | Mantidos para negociação | Mantidos até o vencimento | Passivos financeiros | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | - | 56.002 | - | 56.002 |
| Caixa restrito | - | - | - | 99.212 | - | 99.212 |
| Contas a receber | 3.993.114 | - | - | - | - | 3.993.114 |
| Títulos a receber | 389.812 | - | - | - | - | 389.812 |
| Outras contas a receber | 284.707 | - | - | - | - | 284.707 |
| Valor justo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 623 | 178.097 | - | - | 178.720 |
| Passivos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Fornecedores | - | - | - | - | (3.378.029) | (3.378.029) |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Moeda nacional | - | - | - | - | (4.072.463) | (4.072.463) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | (3.602.838) | (3.602.838) |
| Arrendamento mercantil financeiro a pagar | - | - | - | - | (187.856) | (187.856) |
| | 4.667.633 | 623 | 178.097 | 155.214 | (11.241.186) | (6.239.619) |

| BR GAAP | | | | | | |
|---|--------------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------|-------------|
| Controladora | | | | | | |
| 31.12.12 | | | | | | |
| | Empréstimos e recebíveis | Disponível para venda | Mantidos para negociação | Mantidos até o vencimento | Passivos financeiros | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | - | 51.752 | - | 51.752 |
| Caixa restrito | - | - | - | 83.877 | - | 83.877 |
| Contas a receber | 3.008.799 | - | - | - | - | 3.008.799 |
| Títulos a receber | 109.431 | - | - | - | - | 109.431 |
| Outras contas a receber | 407.594 | - | - | - | - | 407.594 |
| Valor justo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 658 | 268.375 | - | - | 269.033 |
| Passivos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Fornecedores | - | - | - | - | (3.135.464) | (3.135.464) |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Moeda nacional | - | - | - | - | (3.889.920) | (3.889.920) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | (2.815.029) | (2.815.029) |
| Arrendamento mercantil financeiro a pagar | - | - | - | - | (70.493) | (70.493) |
| | 3.525.824 | 658 | 268.375 | 135.629 | (9.910.906) | (5.980.420) |



| BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------|
| Consolidado | | | | | | |
| 31.12.13 | | | | | | |
| | Empréstimos e recebíveis | Disponível para venda | Mantidos para negociação | Mantidos até o vencimento | Passivos financeiros | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | - | 56.002 | - | 56.002 |
| Caixa restrito | - | - | - | 99.212 | - | 99.212 |
| Contas a receber | 3.346.166 | - | - | - | - | 3.346.166 |
| Títulos a receber | 502.682 | - | - | - | - | 502.682 |
| Outras contas a receber | 284.707 | - | - | - | - | 284.707 |
| Valor justo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 280.373 | 179.195 | - | - | 459.568 |
| Passivos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Fornecedores | - | - | - | - | (3.674.705) | (3.674.705) |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Moeda nacional | - | - | - | - | (4.072.463) | (4.072.463) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | (6.108.727) | (6.108.727) |
| Arrendamento mercantil financeiro a pagar | - | - | - | - | (188.839) | (188.839) |
| | 4.133.555 | 280.373 | 179.195 | 155.214 | (14.044.734) | (9.296.397) |

| BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------|
| Consolidado | | | | | | |
| 31.12.12 | | | | | | |
| | Empréstimos e recebíveis | Disponível para venda | Mantidos para negociação | Mantidos até o vencimento | Passivos financeiros | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | - | 142.611 | - | 142.611 |
| Caixa restrito | - | - | - | 93.014 | - | 93.014 |
| Contas a receber | 3.142.326 | - | - | - | - | 3.142.326 |
| Títulos a receber | 229.724 | - | - | - | - | 229.724 |
| Outras contas a receber | 407.594 | - | - | - | - | 407.594 |
| Valor justo | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 273.062 | 280.693 | - | - | 553.755 |
| Passivos | | | | | | |
| Custo amortizado | | | | | | |
| Fornecedores | - | - | - | - | (3.381.246) | (3.381.246) |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Moeda nacional | - | - | - | - | (3.889.920) | (3.889.920) |
| Moeda estrangeira | - | - | - | - | (5.628.401) | (5.628.401) |
| Arrendamento mercantil financeiro a pagar | - | - | - | - | (70.493) | (70.493) |
| | 3.779.644 | 273.062 | 280.693 | 235.625 | (12.970.060) | (8.401.036) |

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e



- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

| | | | | BR GAAP |
|--|---------------|------------------|----------|------------------|
| | | | | Controladora |
| | | | | 31.12.13 |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros | | | | |
| Disponíveis para venda | | | | |
| Ações | 623 | - | - | 623 |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Certificado de depósito bancário | - | 113.253 | - | 113.253 |
| Letras financeiras do tesouro | 64.844 | - | - | 64.844 |
| Outros ativos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | 5.592 | - | 5.592 |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | 3.265 | - | 3.265 |
| | <u>65.467</u> | <u>122.110</u> | <u>-</u> | <u>187.577</u> |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | (311.459) | - | (311.459) |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | (6.742) | - | (6.742) |
| | <u>-</u> | <u>(318.201)</u> | <u>-</u> | <u>(318.201)</u> |



| | | | | |
|--|---------|-----------|---------|--------------|
| | | | | BR GAAP |
| | | | | Controladora |
| | | | | 31.12.12 |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros | | | | |
| Disponíveis para venda | | | | |
| Ações | 658 | - | - | 658 |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Certificado de depósito bancário | - | 167.867 | - | 167.867 |
| Letras financeiras do tesouro | 100.508 | - | - | 100.508 |
| Outros ativos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | 32.688 | - | 32.688 |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | 116 | - | 116 |
| | 101.166 | 200.671 | - | 301.837 |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | (192.077) | - | (192.077) |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | (6.447) | - | (6.447) |
| | - | (198.524) | - | (198.524) |

| | | | | |
|--|---------|-----------|---------|----------------|
| | | | | BR GAAP e IFRS |
| | | | | Consolidado |
| | | | | 31.12.13 |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros | | | | |
| Disponíveis para venda | | | | |
| <i>Credit linked notes</i> | 173.969 | - | - | 173.969 |
| Títulos da dívida externa brasileira | 105.322 | - | - | 105.322 |
| Fundos de investimento exclusivo | 459 | - | - | 459 |
| Ações | 623 | - | - | 623 |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Certificado de depósito bancário | - | 114.351 | - | 114.351 |
| Letras financeiras do tesouro | 64.844 | - | - | 64.844 |
| Outros ativos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | 5.592 | - | 5.592 |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | 5.980 | - | 5.980 |
| | 345.217 | 125.923 | - | 471.140 |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | (350.213) | - | (350.213) |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | (6.969) | - | (6.969) |
| | - | (357.182) | - | (357.182) |

| BR GAAP e IFRS | | | | |
|--|----------------|------------------|----------|------------------|
| Consolidado | | | | |
| 31.12.12 | | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros | | | | |
| Disponíveis para venda | | | | |
| <i>Credit linked notes</i> | 174.181 | - | - | 174.181 |
| Títulos da dívida externa brasileira | 89.004 | - | - | 89.004 |
| Fundos de investimento exclusivo | 9.219 | - | - | 9.219 |
| Ações | 658 | - | - | 658 |
| Mantidos para negociação | | | | |
| Certificado de depósito bancário | - | 180.185 | - | 180.185 |
| Letras financeiras do tesouro | 100.508 | - | - | 100.508 |
| Outros ativos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | 32.688 | - | 32.688 |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | 512 | - | 512 |
| | <u>373.570</u> | <u>213.385</u> | <u>-</u> | <u>586.955</u> |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge</i> | - | (246.973) | - | (246.973) |
| Derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | (6.447) | - | (6.447) |
| | <u>-</u> | <u>(253.420)</u> | <u>-</u> | <u>(253.420)</u> |

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), fundos de investimento financeiro e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a forma de valorização a valor justo ocorre através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros e exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

| BR GAAP | | | | | |
|------------------------|------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| Controladora | | | | | |
| | | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
| Vencimento | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Bonds BRF | | | | | |
| BRF SA BRFSBZ5 | 2022 | (1.757.590) | (1.754.392) | (1.531.036) | (1.676.635) |
| BRF SA BRFSBZ3 | 2023 | (1.076.223) | (915.169) | - | - |
| BRF SA BRFSBZ7 | 2018 | (500.323) | (416.898) | - | - |
| | | (3.334.136) | (3.086.459) | (1.531.036) | (1.676.635) |
| BR GAAP e IFRS | | | | | |
| Consolidado | | | | | |
| | | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
| Vencimento | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Bonds BRF | | | | | |
| BRF SA BRFSBZ5 | 2022 | (1.757.590) | (1.754.392) | (1.531.036) | (1.676.635) |
| BRF SA BRFSBZ3 | 2023 | (1.076.223) | (915.169) | - | - |
| BRF SA BRFSBZ7 | 2018 | (500.323) | (416.898) | - | - |
| Bonds BFF | | | | | |
| Sadia Overseas BRFSBZ7 | 2020 | (1.501.982) | (1.654.926) | (1.561.993) | (1.857.023) |
| Bonds Sadia | | | | | |
| Sadia Overseas BRFSBZ6 | 2017 | (520.609) | (574.900) | (514.387) | (594.850) |
| Bonds Quickfood | | | | | |
| Quickfood | 2016 | (54.586) | (54.586) | - | - |
| | | (5.411.313) | (5.370.871) | (3.607.416) | (4.128.508) |

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.



No quadro abaixo são considerados 5 cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

| Paridade - R\$ x US\$ | | 2,3426 | 2,1083 | 1,7570 | 2,9283 | 3,5139 |
|---|--------------------|-------------------------|--------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| Operação/Instrumento | Risco | Cenário I (provável) | Cenário II (apreciação 10%) | Cenário III (apreciação 25%) | Cenário IV (depreciação 25%) | Cenário V (depreciação 50%) |
| NDF e Trava Cambial (<i>hedge accounting</i>) | Depreciação do R\$ | 4.280 | 86.271 | 209.257 | (200.698) | (405.675) |
| Opções de moedas | Depreciação do R\$ | 318 | 28.429 | 70.596 | (54.958) | (125.236) |
| Pré-Pagamento de Exportação | Depreciação do R\$ | (168.900) | (98.622) | 6.795 | (344.595) | (520.290) |
| Bonds | Depreciação do R\$ | (93.780) | (23.502) | 81.915 | (269.475) | (445.170) |
| Swaps | Depreciação do R\$ | (103.056) | (27.325) | 86.273 | (292.385) | (481.714) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | 59.662 | (97.292) | (332.723) | 437.046 | 829.431 |
| Efeito líquido de impostos | | (301.476) | (132.041) | 122.113 | (725.065) | (1.148.654) |
| Demonstração do resultado | | - | - | - | - | - |
| Patrimônio líquido | | (301.476) | (132.041) | 122.113 | (725.065) | (1.148.654) |
| Paridade - R\$ x EUR | | 3,2265 | 2,9039 | 2,4199 | 4,0331 | 4,8398 |
| Operação/Instrumento | Risco | Cenário I (provável) | Cenário II (apreciação 10%) | Cenário III (apreciação 25%) | Cenário IV (depreciação 25%) | Cenário V (depreciação 50%) |
| NDF (<i>hedge accounting</i>) | Depreciação do R\$ | (11.330) | 23.129 | 74.818 | (97.477) | (183.625) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | 11.330 | (23.129) | (74.818) | 97.477 | 183.625 |
| Efeito líquido de impostos | | - | - | - | - | - |
| Demonstração do resultado | | - | - | - | - | - |
| Patrimônio líquido | | - | - | - | - | - |
| Paridade - R\$ x GBP | | 3,8728 | 3,4855 | 2,9046 | 4,8410 | 5,8092 |
| Operação/Instrumento | Risco | Cenário I (provável) | Cenário II (apreciação 10%) | Cenário III (apreciação 25%) | Cenário IV (depreciação 25%) | Cenário V (depreciação 50%) |
| NDF (<i>hedge accounting</i>) | Depreciação do R\$ | (7.519) | 5.261 | 24.432 | (39.470) | (71.420) |
| Exportação | Apreciação do R\$ | 7.519 | (5.261) | (24.432) | 39.470 | 71.420 |
| Efeito líquido de impostos | | - | - | - | - | - |
| Demonstração do resultado | | - | - | - | - | - |
| Patrimônio líquido | | - | - | - | - | - |

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas.

- Mercado interno: compreende as vendas realizadas no território brasileiro, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- Mercado externo: compreende as vendas de exportação e aquelas geradas fora do território nacional, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- Lácteos: compreende as vendas de leite e seus derivados, geradas nos mercados interno e externo.
- Food service: compreende as vendas de todos os produtos de seu portfólio, exceto na categoria de lácteos, geradas nos mercados interno e externo para os clientes da categoria *food service* que engloba: bares, restaurantes, cozinhas industriais, entre outros.

Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza e as características dos produtos descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e Bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados como margarinas e produtos vegetais e à base de soja.
- Leites: compreende a produção e comercialização de leite pasteurizado e



UHT (“Ultra-high temperature”).

- Laticínios e outras bebidas: compreende a produção e comercialização de alimentos derivados do leite, incluindo leite aromatizado, iogurtes, queijos e sobremesas. Esta categoria inclui também bebidas à base de frutas e soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receita líquida de vendas | | |
| Mercado Interno | | |
| Aves | 1.492.300 | 1.351.356 |
| Suínos e bovinos | 946.713 | 911.270 |
| Elaborados e processados | 6.764.758 | 6.767.166 |
| Outros processados | 2.833.773 | 2.694.906 |
| Outras vendas | 940.838 | 894.137 |
| | 12.978.382 | 12.618.835 |
| Mercado externo | | |
| Aves | 8.261.662 | 7.569.437 |
| Suínos e bovinos | 1.897.288 | 1.866.736 |
| Elaborados e processados | 2.626.658 | 2.002.169 |
| Outros processados | 287.003 | 179.978 |
| Outras vendas | 56.112 | 7.722 |
| | 13.128.723 | 11.626.042 |
| Lácteos | | |
| Leites | 1.291.226 | 1.359.809 |
| Laticínios e outras bebidas | 1.516.637 | 1.354.262 |
| | 2.807.863 | 2.714.071 |
| Food service | | |
| Aves | 378.222 | 343.055 |
| Suínos e bovinos | 224.982 | 221.782 |
| Elaborados e processados | 855.785 | 846.167 |
| Outros processados | 147.289 | 147.431 |
| | 1.606.278 | 1.558.435 |
| | 30.521.246 | 28.517.383 |



Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------|
| | Consolidado | |
| | | Reapresentado |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Resultado operacional | | |
| Mercado interno | 1.322.229 | 1.014.885 |
| Mercado externo | 400.227 | 150.358 |
| Lácteos | 60.079 | (6.551) |
| <i>Food service</i> | 177.113 | 164.730 |
| | 1.959.648 | 1.323.422 |

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas do exercício findo em 31.12.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | |
|--|-----------------------|-----------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receita líquida de exportação por segmento de mercado | | |
| Mercado externo | 13.128.723 | 11.626.042 |
| Lácteos | 2.884 | 123 |
| <i>Food service</i> | 230.944 | 223.299 |
| | 13.362.551 | 11.849.464 |

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

| | BR GAAP e IFRS | |
|---|-----------------------|-----------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receita líquida de exportação por região | | |
| Europa | 2.090.992 | 1.920.199 |
| Extremo Oriente | 2.723.911 | 2.402.902 |
| Oriente Médio | 4.291.080 | 3.976.600 |
| Eurásia (inclui Rússia) | 919.291 | 1.058.340 |
| América | 2.313.005 | 1.537.688 |
| África / Outros | 1.024.272 | 953.735 |
| | 13.362.551 | 11.849.464 |

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os



segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

| BR GAAP e IFRS | | | | | |
|---------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|
| Consolidado | | | | | |
| | Ágios | | Marcas | | Total |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 |
| Mercado interno | 1.069.958 | 1.069.958 | 982.478 | 982.478 | 2.052.436 |
| Mercado externo | 1.278.855 | 1.260.368 | 319.827 | 323.459 | 1.598.682 |
| Lácteos | 671.398 | 671.398 | - | - | 671.398 |
| <i>Food service</i> | 81.539 | 81.539 | - | - | 81.539 |
| | 3.101.750 | 3.083.263 | 1.302.305 | 1.305.937 | 4.404.055 |

A recuperabilidade dos ativos intangíveis alocados aos segmentos divulgáveis identificados foi testada pelo método do fluxo de caixa descontado e os resultados e premissas deste teste estão divulgados na nota 18.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Taxa média a.a. | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------------|--------------------|----------------|----------|------------------|-----------|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Caixa e bancos | | | | | |
| Dólar norte-americano | - | 18.472 | 298 | 582.898 | 81.757 |
| Reais | - | 211.874 | 147.448 | 211.929 | 147.629 |
| Euro | - | 97.118 | - | 190.525 | 17.046 |
| Outras moedas | - | 428 | - | 42.299 | 8.964 |
| | | 327.892 | 147.746 | 1.027.651 | 255.396 |
| Equivalentes de caixa | | | | | |
| Em Reais | | | | | |
| Fundos de investimento | 7,72% | 13.650 | 13.508 | 13.650 | 13.508 |
| Certificado de depósito bancário | 9,86% | 462.365 | 626.292 | 529.959 | 630.412 |
| | | 476.015 | 639.800 | 543.609 | 643.920 |
| Em Dólar norte-americano | | | | | |
| Conta remunerada | - | - | 45.572 | - | 359.416 |
| Depósito a prazo | 0,38% | - | - | 1.277.506 | 306.734 |
| Overnight | 0,05% | 52.851 | 59.537 | 212.137 | 180.292 |
| Em Euros | | | | | |
| Conta remunerada | - | - | 11.740 | - | 122.341 |
| Depósito a prazo | 0,55% | 48.418 | - | 66.690 | 4.916 |
| Outras moedas | | | | | |
| Conta remunerada | - | - | 3.524 | - | 54.206 |
| Depósito a prazo | 0,19% | - | - | 122 | 3.472 |
| | | 101.269 | 120.373 | 1.556.455 | 1.031.377 |
| | | 905.176 | 907.919 | 3.127.715 | 1.930.693 |

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | | | | | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--------------------------------------|-----|---------------------|-------|--------------------------------|--------------|----------|----------------|----------|
| | | | | | Controladora | | Consolidado | |
| | | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a. | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Disponíveis para venda | | | | | | | | |
| Credit linked note | (a) | 6,48 | US\$ | 3,78% | - | - | 173.969 | 174.181 |
| Títulos da dívida externa brasileira | (b) | 2,38 | US\$ | 2,71% | - | - | 105.322 | 89.004 |
| Ações | | - | R\$ | - | 623 | 658 | 623 | 658 |
| Fundos de investimentos exclusivos | (c) | 1,00 | ARS | 0,22% | - | - | 459 | 9.219 |
| | | | | | 623 | 658 | 280.373 | 273.062 |
| Mantidos para negociação | | | | | | | | |
| Certificado de depósito bancário | (d) | 2,70 | R\$ | 9,77% | 113.253 | 167.867 | 114.351 | 180.185 |
| Letras financeiras do tesouro | (e) | 0,53 | R\$ | 9,90% | 64.844 | 100.508 | 64.844 | 100.508 |
| | | | | | 178.097 | 268.375 | 179.195 | 280.693 |
| Mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Credit linked note | (a) | - | US\$ | - | - | - | - | 90.859 |
| Letras financeiras do tesouro | (e) | - | R\$ | - | 56.002 | 51.752 | 56.002 | 51.752 |
| | | | | | 56.002 | 51.752 | 56.002 | 142.611 |
| | | | | | 234.722 | 320.785 | 515.570 | 696.366 |
| Total circulante | | | | | 178.720 | 269.033 | 459.568 | 621.908 |
| Total não circulante | | | | | 56.002 | 51.752 | 56.002 | 74.458 |

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

- (a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.
- (b) Os títulos da dívida externa brasileira são denominados em Dólar norte-americano e remunerados por taxas pré e pós-fixadas.
- (c) O fundo exclusivo em moeda estrangeira está representado basicamente por *money market*.
- (d) As aplicações em CDB são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 90% a 103% do CDI.
- (e) As Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) são remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$5.406 líquido dos efeitos de impostos de R\$266 (ganho de R\$18.224 líquido dos efeitos de impostos de R\$395 em 31.12.12).

Adicionalmente, em 31.12.13, do total de aplicações financeiras, R\$82.758 (R\$97.271 em 31.12.12) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.



Em 31.12.13, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

| Vencimentos | BR GAAP e IFRS | |
|--------------------|-----------------------------------|---------------|
| | Controladora e Consolidado | |
| | 2017 | |
| | | |
| | | 56.002 |
| | | 56.002 |

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está divulgada na nota 4.8.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|---------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Circulante | | | | |
| Terceiros no país | 1.625.820 | 1.567.225 | 1.626.067 | 1.568.370 |
| Partes relacionadas no país | 1.059 | 898 | 1.059 | - |
| Terceiros no exterior | 316.127 | 229.025 | 1.589.892 | 1.603.902 |
| Partes relacionadas no exterior | 2.062.672 | 1.225.246 | 146.223 | - |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (20.254) | (24.723) | (24.886) | (41.074) |
| | 3.985.424 | 2.997.671 | 3.338.355 | 3.131.198 |
| Não circulante | | | | |
| Terceiros no país | 86.698 | 90.476 | 86.833 | 90.619 |
| Terceiros no exterior | 623 | 2.535 | 3.581 | 2.642 |
| (-) Ajuste a valor presente | (11) | (189) | (11) | (189) |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (79.620) | (81.694) | (82.592) | (81.944) |
| | 7.690 | 11.128 | 7.811 | 11.128 |
| | 3.993.114 | 3.008.799 | 3.346.166 | 3.142.326 |
| | | | | |
| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Circulante | | | | |
| Títulos a receber | 83.743 | 31.398 | 149.007 | 77.421 |
| | 83.743 | 31.398 | 149.007 | 77.421 |
| Não circulante | | | | |
| Títulos a receber | 306.069 | 78.033 | 353.675 | 152.303 |
| | 306.069 | 78.033 | 353.675 | 152.303 |
| | 389.812 | 109.431 | 502.682 | 229.724 |

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e Nutrifont no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.



As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

| | BR GAAP | | | | |
|---|--------------|---------|-----------|----------|------------------|
| | Controladora | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas | Variação cambial |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 106.417 | 61.051 | (28.904) | (38.639) | (51) |
| | 106.417 | 61.051 | (28.904) | (38.639) | (51) |

| | BR GAAP e IFRS | | | | |
|---|----------------|---------|-----------|----------|------------------|
| | Consolidado | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas | Variação cambial |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 123.018 | 93.739 | (67.195) | (39.669) | (2.415) |
| | 123.018 | 93.739 | (67.195) | (39.669) | (2.415) |

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|--------------|-----------|----------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Valores a vencer | 3.913.969 | 2.978.506 | 3.143.565 | 3.040.239 |
| Vencidos | | | | |
| 01 a 60 dias | 50.559 | 17.920 | 169.744 | 83.688 |
| 61 a 90 dias | 33.172 | 7.791 | 35.996 | 9.638 |
| 91 a 120 dias | 3.357 | 8.763 | 4.105 | 9.646 |
| 121 a 180 dias | 6.903 | 10.377 | 8.716 | 12.547 |
| 181 a 360 dias | 3.430 | 9.962 | 4.705 | 15.665 |
| Acima de 361 dias | 81.609 | 82.086 | 86.824 | 94.110 |
| (-) Ajuste a valor presente | (11) | (189) | (11) | (189) |
| (-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (99.874) | (106.417) | (107.478) | (123.018) |
| | 3.993.114 | 3.008.799 | 3.346.166 | 3.142.326 |

9. ESTOQUES

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|--------------|-----------|----------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Produtos acabados | 1.515.920 | 1.472.988 | 1.951.167 | 1.836.175 |
| Mercadorias para revenda | 26.038 | 24.505 | 26.038 | 24.577 |
| Produtos em elaboração | 175.711 | 147.012 | 186.883 | 147.012 |
| Matérias-primas | 315.984 | 410.469 | 361.940 | 427.931 |
| Materiais de embalagens | 80.905 | 81.301 | 100.150 | 84.195 |
| Materiais secundários | 204.282 | 202.933 | 223.901 | 204.489 |
| Almoxarifado | 119.966 | 112.399 | 137.510 | 112.399 |
| Mercadorias em trânsito | 27 | 1.420 | 104.896 | 152.091 |
| Importações em andamento | 59.506 | 57.864 | 63.847 | 57.864 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11.158 | 10.138 | 11.158 | 10.138 |
| (-) Provisão para ajuste a valor realizável | (30.663) | (9.087) | (31.590) | (14.920) |
| (-) Provisão para estoques deteriorados | (10.795) | (19.978) | (19.064) | (21.740) |
| (-) Provisão para obsolescência | (5.221) | (1.635) | (5.221) | (1.635) |
| | 2.462.818 | 2.490.329 | 3.111.615 | 3.018.576 |



As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no exercício findo em 31.12.13 totalizaram R\$21.733.827 na controladora e R\$22.953.145 no consolidado (R\$12.114.773 na controladora e R\$22.063.563 no consolidado em 31.12.12). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

| BR GAAP | | | | |
|---|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| Controladora | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas |
| Provisão para ajuste a valor realizável | (9.087) | (33.369) | 11.793 | - |
| Provisão para deteriorados | (19.978) | (12.029) | - | 21.212 |
| Provisão para obsolescência | (1.635) | (4.101) | - | 515 |
| | <u>(30.700)</u> | <u>(49.499)</u> | <u>11.793</u> | <u>21.727</u> |

| BR GAAP e IFRS | | | | |
|---|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| Consolidado | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas |
| Provisão para ajuste a valor realizável | (14.920) | (33.340) | 12.609 | - |
| Provisão para deteriorados | (21.740) | (21.739) | - | 24.279 |
| Provisão para obsolescência | (1.635) | (9.698) | - | 6.204 |
| | <u>(38.295)</u> | <u>(64.777)</u> | <u>12.609</u> | <u>30.483</u> |

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 31.12.13, o valor correspondente a R\$50.000 (R\$50.000 em 31.12.12) dos saldos dos estoques da controladora e do consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia está representado substancialmente por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Os animais classificados no subgrupo de consumíveis são aqueles destinados ao abate para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais classificados no subgrupo de animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.



Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2013, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença não significativa entre o valor justo e o custo de formação. Dessa forma, a Administração manteve o registro dos ativos biológicos pelo seu custo de formação.

Na mensuração dos ativos biológicos ao valor justo a Companhia adotou o modelo do fluxo de caixa descontado. A taxa de desconto utilizada foi o custo médio ponderado de capital ("WACC"), conforme apresentado abaixo:

| | % | % |
|-----------------------------------|----------|----------|
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Custo do capital próprio nominal | 8,96 | 9,59 |
| Taxa de inflação projetada EUA | 2,29 | 2,28 |
| Taxa de inflação projetada Brasil | 5,40 | 5,20 |
| Custo do capital próprio real | 6,52 | 7,15 |
| WACC real | 4,95 | 5,06 |

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de animais vivos estão apresentados a seguir:

| | BR GAAP | | | |
|---------------------------------|-----------------------------|-----------|-----------------------------|-----------|
| | Controladora | | | |
| | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
| | Quantidade (mil cabeças) | Valor | Quantidade (mil cabeças) | Valor |
| Ativos biológicos consumíveis | | | | |
| Aves imaturas | 180.316 | 524.189 | 203.420 | 583.677 |
| Suínos imaturos | 3.332 | 586.463 | 3.461 | 627.790 |
| Bovinos imaturos | 73 | 87.709 | 139 | 146.648 |
| Total circulante | 183.721 | 1.198.361 | 207.020 | 1.358.115 |
| Ativos biológicos para produção | | | | |
| Aves imaturas | 6.526 | 87.391 | 7.759 | 110.422 |
| Aves maduras | 11.606 | 156.863 | 11.022 | 139.428 |
| Suínos imaturos | 160 | 38.699 | 162 | 32.441 |
| Suínos maduros | 377 | 163.005 | 374 | 145.899 |
| Bovinos imaturos | - | 60 | - | - |
| Bovinos maduros | - | 88 | - | - |
| Total não circulante | 18.669 | 446.106 | 19.317 | 428.190 |
| | 202.390 | 1.644.467 | 226.337 | 1.786.305 |



| BR GAAP e IFRS | | | | |
|--|-----------------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| Consolidado | | | | |
| | | 31.12.13 | 31.12.12 | |
| | Quantidade (mil cabeças) | Valor | Quantidade (mil cabeças) | Valor |
| Ativos biológicos consumíveis | | | | |
| Aves imaturas | 187.946 | 531.679 | 208.695 | 596.561 |
| Suínos imaturos | 3.332 | 586.463 | 3.461 | 627.790 |
| Bovinos imaturos | 73 | 87.709 | 139 | 146.648 |
| Total circulante | 191.351 | 1.205.851 | 212.295 | 1.370.999 |
| Ativos biológicos para produção | | | | |
| Aves imaturas | 6.526 | 87.391 | 7.759 | 110.422 |
| Aves maduras | 11.606 | 156.863 | 11.022 | 139.428 |
| Suínos imaturos | 160 | 38.699 | 162 | 32.441 |
| Suínos maduros | 377 | 163.005 | 374 | 145.899 |
| Bovinos imaturos | - | 60 | - | - |
| Bovinos maduros | - | 88 | - | - |
| Total não circulante | 18.669 | 446.106 | 19.317 | 428.190 |
| | 210.020 | 1.651.957 | 231.612 | 1.799.189 |

As movimentações dos animais vivos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

| BR GAAP | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|-----------|----------------|-----------|----------|---------|-----------|
| Controladora | | | | | | | | |
| | | | | Circulante | | | | |
| | | | | Não circulante | | | | |
| | Aves | Suínos | Bovinos | Total | Aves | Suínos | Bovinos | Total |
| Saldo em 31.12.12 | 583.677 | 627.790 | 146.648 | 1.358.115 | 249.850 | 178.340 | - | 428.190 |
| Aquisições | 160.462 | 1.060.265 | 383.125 | 1.603.852 | 29.445 | 111.194 | - | 140.639 |
| Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria | 2.904.248 | 569.700 | 6.007 | 3.479.955 | 345.637 | 15.417 | 149 | 361.203 |
| Depreciação | - | - | - | - | (329.601) | (45.367) | (1) | (374.969) |
| Transferência entre circulante e não circulante | 51.077 | 49.821 | - | 100.898 | (51.077) | (49.821) | - | (100.898) |
| Redução por abate | (3.175.275) | (1.721.113) | (448.071) | (5.344.459) | - | - | - | - |
| Baixas | - | - | - | - | - | (8.059) | - | (8.059) |
| Saldo em 31.12.13 | 524.189 | 586.463 | 87.709 | 1.198.361 | 244.254 | 201.704 | 148 | 446.106 |

| BR GAAP e IFRS | | | | | | | | |
|---|-------------|-------------|-----------|----------------|-----------|----------|---------|-----------|
| Consolidado | | | | | | | | |
| | | | | Circulante | | | | |
| | | | | Não circulante | | | | |
| | Aves | Suínos | Bovinos | Total | Aves | Suínos | Bovinos | Total |
| Saldo em 31.12.12 | 596.561 | 627.790 | 146.648 | 1.370.999 | 249.850 | 178.340 | - | 428.190 |
| Aquisições | 161.526 | 1.060.265 | 383.125 | 1.604.916 | 29.445 | 111.194 | - | 140.639 |
| Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria | 2.920.068 | 569.700 | 6.007 | 3.495.775 | 345.637 | 15.417 | 149 | 361.203 |
| Depreciação | - | - | - | - | (329.601) | (45.367) | (1) | (374.969) |
| Transferência entre circulante e não circulante | 51.077 | 49.821 | - | 100.898 | (51.077) | (49.821) | - | (100.898) |
| Redução por abate | (3.197.553) | (1.721.113) | (448.071) | (5.366.737) | - | - | - | - |
| Baixas | - | - | - | - | - | (8.059) | - | (8.059) |
| Saldo em 31.12.13 | 531.679 | 586.463 | 87.709 | 1.205.851 | 244.254 | 201.704 | 148 | 446.106 |

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

As aquisições de ativos biológicos de produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os ativos próprios, e via de regra, trata-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.



As aquisições de ativos biológicos para abate (aves e suínos - circulante) são representadas por aves de um dia e suínos de até 22 quilos, que estarão sujeitos ao gerenciamento de parte substancial da atividade agrícola pela Companhia.

O aumento por reprodução classificados no circulante está relacionado aos ovos oriundos dos ativos biológicos de produção.

Em 31.12.13, o saldo de ativos biológicos no ativo não circulante é de R\$568.978 e inclui florestas no montante de R\$122.872.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| ICMS | 977.506 | 944.808 | 1.017.279 | 966.892 |
| PIS e COFINS | 507.782 | 890.441 | 507.866 | 890.642 |
| Imposto de renda e contribuição social | 588.420 | 241.175 | 623.573 | 277.776 |
| IPI | 60.295 | 58.689 | 60.295 | 58.689 |
| Outros | 84.373 | 62.508 | 119.262 | 84.914 |
| (-) Provisão para realização | (216.673) | (170.929) | (224.528) | (172.347) |
| | 2.001.703 | 2.026.692 | 2.103.747 | 2.106.566 |
| Total circulante | 1.211.084 | 892.104 | 1.302.939 | 964.769 |
| Total não circulante | 790.619 | 1.134.588 | 800.808 | 1.141.797 |

As movimentações das provisões para perda na realização dos impostos a recuperar são apresentadas a seguir:

| | BR GAAP | | | |
|---------------------------|------------------|-----------------|---------------|------------------|
| | Controladora | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Baixas | 31.12.13 |
| ICMS | (145.891) | (53.891) | 24.097 | (175.685) |
| Provisão para perda IR/CS | - | (8.550) | - | (8.550) |
| PIS e COFINS | (10.298) | (7.400) | - | (17.698) |
| IPI | (14.740) | - | - | (14.740) |
| | (170.929) | (69.841) | 24.097 | (216.673) |

| | BR GAAP e IFRS | | | | |
|---------------------------|------------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|
| | Consolidado | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Baixas | Variação Cambial | 31.12.13 |
| ICMS | (145.892) | (53.891) | 24.097 | - | (175.686) |
| Provisão para perda IR/CS | - | (8.550) | - | - | (8.550) |
| PIS e COFINS | (10.298) | (7.400) | - | - | (17.698) |
| IPI | (14.740) | - | - | - | (14.740) |
| Outros | (1.417) | (7.827) | 1.069 | 321 | (7.854) |
| | (172.347) | (77.668) | 25.166 | 321 | (224.528) |

As adições ocorridas na provisão para realização com ICMS a recuperar são decorrentes de avaliações feitas pela Companhia, que indicam possível deságio por



ocasião de sua realização.

11.1 ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) investimentos em imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais para os quais a Administração entende que se realizarão no médio ou longo prazo.

11.2 PIS e COFINS

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura*, leite UHT e pasteurizado. A realização desses créditos pode ser efetuada por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou pedidos de restituição ou ressarcimento.

A Administração da Companhia avalia continuamente alternativas que permitam acelerar a utilização dos créditos acumulados.

A Lei nº 12.839/13 (conversão da MP nº 609/13) introduziu significativas alterações na tributação de PIS e COFINS dos produtos constantes da cesta básica, com impacto nas operações de margarina e manteiga, que passaram a ser tributada à alíquota zero.

No final de 2013, foi publicada a Lei nº 12.865/13 que alterou a tributação da cadeia da soja, eliminando os créditos presumidos pelas entradas e concedendo um crédito presumido na venda de margarina.

11.3 Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às retenções na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

12. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

| BR GAAP | | | | |
|----------------------------|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------|
| Controladora | | | | |
| | 31.12.12 | Transferências do Imobilizado | Transferências para o Imobilizado | Baixas |
| | | | | 31.12.13 |
| Terrenos | 1.537 | 54.572 | - | (51) |
| Edificações e benfeitorias | 7.134 | - | - | (5.508) |
| Máquinas e equipamentos | 2.443 | 1.338 | (195) | (248) |
| Veículos e aeronaves | 59 | 622 | (242) | (357) |
| Florestas | - | 85.820 | - | - |
| | 11.173 | 142.352 | (437) | (6.164) |
| | | | | 146.924 |

| BR GAAP e IFRS | | | | |
|----------------------------|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------|
| Consolidado | | | | |
| | 31.12.12 | Transferências do Imobilizado | Transferências para o Imobilizado | Baixas |
| | | | | 31.12.13 |
| Terrenos | 7.009 | 54.572 | - | (5.523) |
| Edificações e benfeitorias | 11.230 | - | - | (9.604) |
| Máquinas e equipamentos | 3.762 | 1.338 | (195) | (1.566) |
| Móveis e utensílios | 461 | - | - | (455) |
| Veículos e aeronaves | 58 | 2.640 | (242) | (357) |
| Florestas | - | 85.820 | - | - |
| | 22.520 | 144.370 | (437) | (17.505) |
| | | | | 148.948 |

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Ativo | | | | |
| Prejuízos fiscais de IRPJ | 688.177 | 641.749 | 732.149 | 670.173 |
| Base de cálculo negativa CSLL | 277.826 | 251.581 | 278.494 | 252.250 |
| Diferenças temporárias ativas | | | | |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 146.696 | 109.899 | 150.534 | 115.473 |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 70.239 | 51.340 | 70.239 | 51.340 |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | 14.958 | 10.237 | 16.136 | 10.665 |
| Provisão para perda com imobilizado | 6.454 | 3.145 | 6.454 | 3.313 |
| Provisão para realização de créditos tributários | 70.762 | 55.539 | 70.762 | 60.935 |
| Provisão para outras obrigações | 53.716 | 28.391 | 55.730 | 29.676 |
| Participação de empregados no resultado | 51.607 | 25.033 | 51.607 | 25.033 |
| Provisão para ajuste dos estoques | 15.871 | 10.438 | 15.871 | 10.900 |
| Plano de benefícios a empregados | 99.029 | 96.546 | 99.029 | 96.546 |
| Amortização de ágio de empresas incorporadas | 1.870 | 5.372 | 1.870 | 5.372 |
| Combinação de negócios - Sadia | 695.646 | 817.858 | 695.646 | 817.858 |
| Perdas não realizadas de derivativos | 83.606 | 45.015 | 83.606 | 45.015 |
| Ajuste regime tributário de transição - RTT ⁽¹⁾ | 132.984 | 143.575 | 132.984 | 143.574 |
| Provisão para perdas - devedores diversos | 3.969 | 14.672 | 3.969 | 14.671 |
| Outras adições temporárias | 25.396 | 51.589 | 31.379 | 55.974 |
| | 2.438.806 | 2.361.979 | 2.496.459 | 2.408.768 |
| Passivo | | | | |
| Diferenças temporárias passivas | | | | |
| Combinação de negócios - Sadia e Quickfood | (763.121) | (865.998) | (878.204) | (990.028) |
| Ajuste regime tributário de transição - RTT ⁽¹⁾ | (929.810) | (675.127) | (931.819) | (677.137) |
| Outras exclusões temporárias | - | (1.618) | (20.759) | (23.423) |
| | (1.692.931) | (1.542.743) | (1.830.782) | (1.690.588) |
| Total de impostos diferidos legalmente executáveis | 745.875 | 819.236 | 665.677 | 718.180 |
| Combinação de negócios - Dánica e Avex | - | - | (20.566) | (27.792) |
| Total de impostos diferidos | 745.875 | 819.236 | 645.111 | 690.388 |

⁽¹⁾ Os principais ajustes estão relacionados sobretudo à amortização dos ágios da combinação de negócios, valor justo de instrumentos financeiros e taxa de depreciação pela vida-útil econômica do ativo imobilizado.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$18.493 e R\$18.312, respectivamente, (R\$19.633 e R\$19.514 em 31.12.12), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$6.271 (R\$6.664 em 31.12.12).

Em 11.11.13, foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição ("RTT") e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii)

estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou uma análise da referida MP e concluiu que, diante da legislação até hoje publicada, a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A Administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida MP para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

| | BR GAAP | BR GAAP e IFRS |
|-----------|----------------|------------------|
| | Controladora | Consolidado |
| 2014 | 73.893 | 74.903 |
| 2015 | 77.360 | 78.444 |
| 2016 | 101.029 | 105.958 |
| 2017 | 121.688 | 126.973 |
| 2018 | 141.995 | 147.562 |
| 2019-2021 | 444.908 | 463.342 |
| 2022-2023 | 5.130 | 13.461 |
| | 966.003 | 1.010.643 |



A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|----------------|----------|----------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Saldo no início do exercício | 819.236 | 595.001 | 690.388 | 836.853 |
| IR/CS diferidos reconhecidos no resultado | (140.403) | 304.048 | (116.026) | 43.589 |
| IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes | 60.848 | (79.813) | 60.718 | (9.573) |
| IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Dánica/Avex | - | - | - | (52.925) |
| IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood | - | - | 9.356 | (124.440) |
| Outros | 6.194 | - | 675 | (3.116) |
| Saldo no final do exercício | 745.875 | 819.236 | 645.111 | 690.388 |

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 1.210.181 | 466.670 | 1.212.112 | 752.820 |
| Alíquota nominal | 34,0% | 34,0% | 34,0% | 34,0% |
| Despesa à alíquota nominal | (411.462) | (158.668) | (412.118) | (255.959) |
| Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre | | | | |
| Resultado de investimentos em controladas | (107.758) | 339.442 | 4.530 | 7.629 |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | 140.257 | 41.207 | 129.944 | 62.416 |
| Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas | - | - | (125.423) | 28.362 |
| Juros sobre capital próprio, líquido | 246.164 | 93.415 | 246.164 | 93.415 |
| Resultado das empresas no exterior | (647) | - | (647) | (549) |
| Preço de transferência | (1.002) | (591) | (1.002) | (3.099) |
| Participação estatutária | (11.163) | (2.081) | (11.163) | (1.947) |
| Doações | (3.343) | (1.626) | (3.343) | (4.387) |
| Multas | 1.707 | (5.472) | 1.707 | (3.825) |
| Ganho (perda) na realização de prejuízos fiscais | - | - | - | 84.246 |
| Subvenções para investimentos | 41.201 | 22.926 | 41.201 | 22.926 |
| Outros ajustes | (41.705) | (25.220) | (15.125) | (4.606) |
| | (147.751) | 303.332 | (145.275) | 24.622 |
| Imposto corrente | (7.348) | (716) | (29.249) | (18.967) |
| Imposto diferido | (140.403) | 304.048 | (116.026) | 43.589 |

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | |
|---|----------------|----------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Resultado tributável das subsidiárias no exterior | (412.551) | 54.150 |
| Imposto corrente de subsidiárias do exterior | (19.862) | (9.375) |
| Imposto diferido de subsidiárias do exterior | 26.163 | 39.353 |

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos.



Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.158.814 em 31.12.13 (R\$2.223.356 em 31.12.12). Essa variação é devida, principalmente, ao resultado registrado pelas subsidiárias no exterior e pelo efeito da incorporação da Sadia GmbH pela BRF GmbH em 31.03.13.

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

| | BR GAAP | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|----------------|
| | Controladora | | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas | Atualização monetária | 31.12.13 |
| Tributárias | 240.450 | 38.908 | (681) | (4.526) | 18.305 | 292.456 |
| Trabalhistas | 93.409 | 79.292 | (15.770) | (15.238) | 14.245 | 155.938 |
| Cíveis, comerciais e outras | 30.016 | 4.457 | (4.592) | (8.640) | 2.982 | 24.223 |
| | 363.875 | 122.657 | (21.043) | (28.404) | 35.532 | 472.617 |

| | BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|------------------|----------------|
| | Consolidado | | | | | | |
| | 31.12.12 | Adições | Reversões | Baixas | Atualização monetária | Variação cambial | 31.12.13 |
| Tributárias | 240.582 | 38.914 | (539) | (4.656) | 18.332 | - | 292.633 |
| Trabalhistas | 93.503 | 79.292 | (15.770) | (15.296) | 14.250 | - | 155.979 |
| Cíveis, comerciais e outras | 31.216 | 14.633 | (8.887) | (8.640) | 2.982 | (1.240) | 30.064 |
| | 365.301 | 132.839 | (25.196) | (28.592) | 35.564 | (1.240) | 478.676 |

15. CAIXA RESTRITO

| | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a. | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------------|---------------------|-------|--------------------------|---------------|----------|----------------|----------|
| | | | | Controladora | | Consolidado | |
| | | | | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Depósito em garantia | - | US\$ | - | - | - | - | 9.137 |
| Certificados do tesouro nacional | 6,26 | R\$ | 17,53% | 99.212 | 83.877 | 99.212 | 83.877 |
| | | | | 99.212 | 83.877 | 99.212 | 93.014 |

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19.6.

O depósito em garantia registrado em 31.12.12 estava atrelado a uma dívida bancária



contraída junto ao banco Rabobank pela subsidiária Quickfood, a qual foi liquidada durante o exercício findo em 31.12.13.

16. INVESTIMENTOS

16.1 Composição dos investimentos

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|------------------|------------------|----------------|---------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Investimento em controladas e coligadas | 2.756.464 | 2.713.155 | 105.874 | 34.711 |
| Ágio Quickfood | 447.429 | 457.568 | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 100 | 100 | - | - |
| Outros investimentos | 873 | 880 | 2.116 | 1.947 |
| | 3.204.866 | 3.171.703 | 107.990 | 36.658 |

16.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

| Heloisa | | | | | | | | | | | | | | | VIP S.A. | | |
|----------|---|----------|---|-------------|---------|-----------|---|-----------|---------|---------------|-----------|---------------|-----------|-----------|------------|-----------|--------------------|
| | | Avipal | | BRF | | Establec. | | Ind. Com. | | PDF | | PSA | | Sadia | | Sadia | VIP S.A. |
| | | Centro | | GmbH | | Zaccardi | | Lácteos | | Participações | | Labor. Veter. | | Alimentos | | Overseas | Empre. e Particip. |
| | | S.A. | | S.A. | | S.A. | | S.A. | | S.A. | | Ltda. | | S.A. | | S.A. | Imob. |
| 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | | 31.12.13 | 31.12.13 |
| 81 | - | 123 | - | 118.881 | 4.588 | - | - | - | 6.037 | 184.492 | 27.600 | - | 1.252 | 101 | - | 125.731 | - |
| - | - | - | - | 2.255.989 | 1.868 | - | - | 1.013 | 2.507 | 130.705 | 146.063 | - | 169.564 | 505.045 | - | 44.592 | - |
| - | - | (5) | - | (406) | (1.979) | - | - | - | (2.980) | (184.741) | (19.347) | - | (1.601) | (3.555) | - | (30.237) | - |
| - | - | - | - | (175.557) | (60) | - | - | - | - | (79.157) | (21.166) | - | - | (517.054) | - | (2.025) | - |
| (81) | - | (118) | - | (2.198.907) | (4.417) | - | - | (1.013) | (5.564) | (51.299) | (133.150) | - | (169.215) | 15.463 | - | (138.061) | - |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - | - | - | - | 5.190 | 8.449 | - | - | - | 10 | 832.083 | 37.470 | 54 | - | - | - | - | - |
| (4) | - | 2 | - | (426.673) | (2.238) | - | - | (102) | 139 | (4.154) | (56.278) | 62.083 | (466) | (12.290) | - | 23.140 | - |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 85 | - | 121 | - | 184.901 | 5.953 | - | - | 119 | 467 | 145.221 | 36.776 | 741.488 | 6.737 | 2 | - | 60.212 | - |
| - | - | - | - | 1.162.152 | 2.199 | - | - | 997 | 8.022 | 86.207 | 236.615 | 221.394 | 142.261 | 512.537 | - | 89.158 | - |
| - | - | (5) | - | (717) | (1.451) | - | - | (1) | (84) | (122.999) | (115.892) | (282) | (1.197) | (3.512) | - | (142) | - |
| - | - | - | - | - | (6.131) | - | - | - | - | (40.492) | (28.058) | (121.858) | - | (510.875) | - | (4.185) | - |
| (85) | - | (116) | - | (1.346.336) | (570) | - | - | (1.115) | (8.405) | (67.937) | (129.441) | (840.742) | (147.801) | 1.848 | - | (145.043) | - |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - | - | - | - | 739 | 8.950 | 63.917 | - | - | 366 | 391.875 | 38.735 | 739 | - | - | 15.226.451 | 4.025 | - |
| (180) | - | 62 | - | (85.473) | (33) | (3.934) | - | (873) | (3.028) | (5) | 1.641 | 83.884 | 2.613 | (29) | 1.039.680 | 11.859 | - |

(1) Subsidiárias integrais incorporadas em 31.12.12.

(2) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

16.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

| | Ativo Centro Costa S.A. | Ativo Constru- tora S.A. | BRF Gabh in | BRF Suínos do Sul Ltda. | Estabec. Levino Zaccari | Perdigo Trading S.A. | PSA Labor. Vetor. Ltda. | Quickfood Alimentos S.A. | Sadia Alimentos S.A. | Sadia GmbH | Sadia Internat- ional Ltd. | Sadia Oversea S.A. (1) | VP S.A. Empr.e Particip. Inv. | Coligadas | | | | Total 31.12.12 |
|---|-------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------------------------|--------------------------------|----------------------------|---------------|----------------------------------|------------------------------|--|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------|
| | | | | | | | | | | | | | | K&S Alimentos S.A. | Nutrifit Alimento S.A. | Adm. Bem proprio S.A. | PP-Bio Alimen- tos Ltda. | |
| a) Participação no capital 31.12.13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| % de participação | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 99,00% | 98,26% | 100,00% | 88,00% | 90,00% | 100,00% | - | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 49,00% | 50,00% | 33,33% | 50,00% | |
| Quantidade total de ações e cotas | 6.963.854 | 445.362 | 1 | 100 | 100 | 100.000 | 5.463.850 | 36.469.696 | 33.777.308 | - | 900 | 50.000 | 142.864.569 | 27.664.096 | 20.000 | - | 1.000 | |
| Quantidade de ações e cotas possuídas | 6.963.854 | 445.362 | 1 | 50 | 98 | 100.000 | 5.463.850 | 32.841.224 | 33.777.308 | - | 900 | 50.000 | 142.864.569 | 13.555.402 | 10.000 | - | 500 | |
| b) Informações das controladas em 31.12.13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capital líquido | 5.972 | 445 | 6.121 | - | 6.604 | 100 | 5.564 | 28.117 | 225.073 | - | 2.108 | 2 | 40.081 | 27.664 | 35.000 | - | 1 | |
| Patrimônio líquido | 51 | 118 | 2.188.907 | - | 4.417 | 1.013 | 5.564 | 51.299 | 133.150 | - | 169.215 | (15.463) | 138.081 | 27.773 | 35.890 | - | 56.883 | |
| Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos | - | - | - | - | - | - | - | 201.171 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Agio por expectativa de rentabilidade futura | - | - | - | - | - | - | - | 246.259 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Resultado do exercício | (4) | 2 | (428.673) | - | (2.238) | (102) | 139 | (4.154) | (56.278) | 62.083 | (466) | (12.250) | 23.140 | 4.704 | 830 | - | 56.882 | |
| c) Saldo do investimento em 31.12.13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo no investimento no início do exercício | 85 | 116 | 1.346.336 | - | 382 | 1.115 | 7.407 | 518.746 | 139.441 | 840.742 | 417.801 | - | 145.043 | 11.322 | - | - | 22.397 | 31.70.823 |
| Equivalência patrimonial | (4) | 2 | (369.292) | - | (2.160) | (102) | 122 | (3.741) | (56.278) | 62.083 | (466) | (1.331) | 23.140 | 2.304 | 415 | - | 28.441 | (106.866) |
| Prêmio sobre Exchange Offer | - | - | (67.381) | - | - | - | - | (482) | 94 | - | - | (10.959) | - | - | - | - | - | (78.340) |
| Lucro não realizado nos estoques | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 69 |
| Agio na aquisição de participação não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (33.851) |
| Variação cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.977) |
| Agio | - | - | (2.603) | - | - | - | - | - | (374) | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.280) |
| Variação cambial de empresas no exterior | - | - | - | - | - | - | - | (10.139) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (10.139) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | 416.762 | - | - | - | - | - | 11.052 | (36.850) | 21.879 | (1.324) | - | - | - | - | - | 412.519 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | (1.890) | - | (918) | - | - | (10.808) | (31.060) | - | - | - | (19) | - | - | - | - | (44.719) |
| Aumento de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 23.000 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | - | - | - | 6.365 | - | (2.979) | - | 86.296 | - | - | - | (30.103) | (77) | 17.500 | - | - | 104.360 |
| Reversão de resultados da execução do TCD | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (8.868) |
| Acervo líquido adquirido | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (25.857) |
| Aquisição participação de empresas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 63.862 |
| Provisão para perda de investimento | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.000 |
| Aquisição por incorporação de empresas | - | - | 86.9375 | - | - | - | - | - | - | (866.975) | - | 13.614 | - | - | - | - | - | 13.614 |
| Total | 81 | 118 | 2.188.907 | - | 4.326 | 1.013 | 43.500 | 493.576 | 133.150 | - | 163.215 | - | 138.081 | 13.609 | 17.915 | 1.030 | 28.442 | 3.203.993 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3.170.823 |

(1) Conforme divulgado na nota 19.4, a Companhia efetuou uma operação denominada Exchange Offer envolvendo as subsidiárias integrais Sadia Overseas e BRF International. Na execução dessa transação houve pagamento de prêmios e juros por essas subsidiárias nos montantes de R\$10.959 e R\$67.381, respectivamente, os quais foram reconhecidos na BRF como redutores da dívida dos bônus e amortizados pelo prazo dos Seniores BRF 2023.



Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$382.197 em 31.12.13 (R\$183.576 em 31.12.12) e estão reconhecidos no grupo de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício.

Em 31.12.13, as subsidiárias não possuem nenhuma restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a controladora.

16.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas e empreendimento em controladas em conjunto

| | Coligadas | | | | | | Empreendimentos controlados em conjunto | | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---|------------|--------------|
| | K&S | | Nutrion | | PP-Bio | | Federal Foods | | Rising Star |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.12 |
| Ativo circulante | 16.342 | 11.304 | 4.633 | - | 42.902 | 32.395 | 152.319 | 46.663 | 68.619 |
| Ativo não circulante | 4.893 | 8.030 | 14.455 | 1.030 | 30 | 34 | 3.887 | 243 | 1.354 |
| Passivo circulante | (7.217) | (7.523) | (1.130) | - | (14.490) | (10.142) | (106.481) | (46.714) | (68.750) |
| Passivo não circulante | (410) | (489) | (43) | - | - | - | (5.026) | (12) | (121) |
| | 13.608 | 11.322 | 17.915 | 1.030 | 28.442 | 22.287 | 44.699 | 180 | 1.102 |

| | K&S | | Nutrion | | PP-Bio | | Federal Foods | | Rising Star |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------------|----------|-------------|
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.12 |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.12 |
| Receita líquida | 42.682 | 34.906 | - | - | 90.767 | 74.701 | 311.564 | 502.716 | 296.626 |
| Despesas operacionais | (11.352) | (9.163) | (6) | - | (20.287) | (17.782) | (42.923) | (9.139) | (2.127) |
| Lucro (prejuízo) líquido | 2.304 | 803 | 415 | - | 28.441 | 22.286 | (17.221) | (617) | (651) |
| % de participação | 49% | 49% | 50% | 33% | 50% | 50% | 49% | 50% | 50% |

Em 16.01.13, a Companhia concretizou por meio de sua subsidiária integral na Áustria, a aquisição de 49% do capital social da Federal Foods pelo montante de US\$37.100 equivalente a R\$75.384, gerando um ágio de R\$20.210, vide nota 18.

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

| | | BR GAAP | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|--------------------------|--------------------|
| | | Controladora | | | | | |
| | Taxa média ponderada a.a. % | Saldo em 31.12.12 | Adições | Baixas | Reversão | Transferências | Saldo em 31.12.13 |
| | | | | | | para mantidos para venda | |
| Custo | | | | | | de mantidos para venda | |
| Terrenos | - | 615.927 | 16.849 | (24.665) | - | (54.572) | 567.115 |
| Edificações e benfeitorias | - | 4.810.401 | 101.448 | (50.472) | - | - | 5.250.780 |
| Máquinas e equipamentos | - | 5.744.113 | 69.604 | (90.173) | - | (2.163) | 6.215.598 |
| Instalações | - | 1.417.435 | 1.663 | (8.198) | - | - | 1.538.825 |
| Móveis e utensílios | - | 81.977 | 323 | (7.682) | - | - | 94.376 |
| Veículos e aeronave | - | 150.971 | 240 | (2.745) | - | (2.011) | 156.121 |
| Outros | - | 211.585 | 34.083 | (9.896) | - | (85.820) | - |
| Imobilizações em andamento | - | 838.643 | 833.743 | (29.052) | - | - | 647.081 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 49.576 | 71.362 | - | - | - | 3.649 |
| | | 13.920.628 | 1.129.315 | (222.883) | - | (144.566) | 14.473.545 |
| | | | | | | 437 | |
| Depreciação | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 3,05 | (1.183.791) | (142.290) | 3.589 | - | - | (1.341.344) |
| Máquinas e equipamentos | 5,83 | (1.972.574) | (349.849) | 51.291 | - | 825 | (2.261.586) |
| Instalações | 3,80 | (366.100) | (60.121) | 2.371 | - | - | (423.821) |
| Móveis e utensílios | 8,00 | (34.813) | (6.924) | 3.830 | - | - | (41.305) |
| Veículos e aeronave | 14,64 | (40.536) | (22.697) | 495 | - | 1.389 | (47.609) |
| Outros | 5,21 | (62.989) | (14.625) | 9.466 | - | - | - |
| | | (3.660.803) | (596.506) | 71.042 | - | 2.214 | (4.115.665) |
| Provisão para perdas | | (9.249) | (12.073) | - | 2.339 | - | (18.983) |
| | | 10.250.576 | 520.736 | (151.841) | 2.339 | (142.352) | 10.338.897 |

(1) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$29.560 (nota 18) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$11.434.

| BR GAAP e IFRS | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------|---------------------|---|---------------------------------------|-----------------|--------------------|
| Consolidado | | | | | | | | | |
| Taxa média ponderada a.a. % | Saldo em 31.12.12 | Adições | Baixas | Reversão | Transfe- rências | Transferências para mantidos para venda | Transferências de mantidos para venda | Varição cambial | Saldo em 31.12.13 |
| Custo | | | | | | | | | |
| Terrenos | - | 618.740 | 16.849 | (24.665) | - | 13.576 | - | (2.799) | 567.129 |
| Edificações e benfeitorias | - | 4.966.733 | 104.936 | (51.690) | - | 399.439 | - | (5.349) | 5.414.069 |
| Máquinas e equipamentos | - | 6.033.839 | 75.467 | (102.561) | - | 538.190 | 195 | (4.722) | 6.538.245 |
| Instalações | - | 1.446.392 | 1.790 | (8.569) | - | 142.570 | - | (8.828) | 1.573.355 |
| Móveis e utensílios | - | 95.424 | 2.081 | (9.608) | - | 23.814 | - | (233) | 111.478 |
| Veículos e aeronave | - | 160.879 | 1.373 | (3.303) | - | 9.568 | 242 | 1.088 | 160.474 |
| Outros | - | 223.212 | 36.718 | (17.613) | - | (157.214) | - | 717 | - |
| Imobilizações em andamento | - | 877.857 | 956.161 | (29.557) | - | (1.017.469) | - | 11.380 | 798.372 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 60.478 | 72.907 | (2.044) | - | (117.690) | - | 56 | 13.707 |
| | 14.483.554 | 1.268.282 | (249.610) | - | (165.216) | (151.928) | 437 | (8.690) | 15.176.829 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 3,06 | (1.179.907) | (149.776) | 4.122 | - | (21.759) | - | (851) | (1.348.171) |
| Máquinas e equipamentos | 5,84 | (2.092.973) | (371.993) | 57.074 | - | (13.752) | 825 | (7.073) | (2.427.892) |
| Instalações | 3,94 | (389.234) | (62.485) | 2.462 | - | (10.726) | - | 827 | (459.156) |
| Móveis e utensílios | 8,04 | (42.187) | (8.563) | 4.470 | - | (6.103) | - | (1.006) | (53.389) |
| Veículos e aeronave | 14,88 | (44.055) | (24.094) | 845 | - | 13.560 | 6.733 | (649) | (47.660) |
| Outros | 5,21 | (55.249) | (18.415) | 9.475 | - | 61.846 | - | 2.343 | - |
| | (3.803.605) | (635.326) | 78.448 | - | 23.066 | 7.558 | - | (6.409) | (4.336.268) |
| Provisão para perdas | | (9.249) | - | 2.339 | - | - | - | - | (18.983) |
| | 10.670.700 | 620.883 | (171.162) | 2.339 | (142.150) | (144.370) | 437 | (15.099) | 10.821.578 |

(1) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$30.711 (nota 18) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$11.434.



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Custo | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 110.626 | 107.970 | 122.939 | 118.008 |
| Máquinas e equipamentos | 567.665 | 525.052 | 618.276 | 555.336 |
| Instalações | 75.265 | 70.854 | 75.294 | 70.854 |
| Móveis e utensílios | 13.766 | 12.265 | 21.013 | 15.959 |
| Veículos e aeronave | 5.293 | 3.450 | 5.610 | 3.450 |
| Outros | 28.202 | 19.127 | 28.202 | 19.127 |
| | 800.817 | 738.718 | 871.334 | 782.734 |

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.13 foi de R\$49.881 na controladora e R\$52.175 no consolidado (R\$19.538 na controladora e R\$52.716 no consolidado em 31.12.12). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 5,94% a.a. na controladora e 6,21% a.a. no consolidado (5,88% a.a. na controladora e 8,15% a.a. no consolidado em 31.12.12).

Em 31.12.13, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

| | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------|-------------------------------------|--|--|
| | | Controladora e Consolidado | |
| | | 31.12.13 | 31.12.12 |
| | | Valor contábil de bens dados em garantia | Valor contábil de bens dados em garantia |
| Tipo de garantia | | | |
| Terrenos | Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil | 330.823 | 355.931 |
| Edificações e benfeitorias | Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil | 1.824.785 | 1.735.376 |
| Máquinas e equipamentos | Financeiro/Trabalhista/Fiscal | 2.054.899 | 2.104.092 |
| Instalações | Financeiro/Trabalhista/Fiscal | 660.038 | 638.450 |
| Móveis e utensílios | Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil | 19.906 | 18.579 |
| Veículos e aeronave | Financeiro/Fiscal | 1.591 | 1.636 |
| Outros | Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil | 100.337 | 73.640 |
| | | 4.992.379 | 4.927.704 |

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.



18. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

| BR GAAP | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| Controladora | | | | |
| | Taxa média ponderada a.a. % | Custo | Amortização acumulada | Saldos em 31.12.13 |
| | | | | Saldos em 31.12.12 |
| Ágio | - | 2.767.985 | - | 2.767.985 |
| Fidelização de integrados | 12,50 | 12.463 | (2.313) | 10.150 |
| Marcas | - | 1.173.000 | - | 1.173.000 |
| Patentes | 16,51 | 3.722 | (826) | 2.896 |
| Relacionamento com fornecedores | 42,00 | 135.000 | (135.000) | - |
| Software | 20,00 | 290.396 | (160.288) | 130.108 |
| | | 4.382.566 | (298.427) | 4.084.139 |
| | | | | 4.096.664 |

| BR GAAP e IFRS | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| Consolidado | | | | |
| | Taxa média ponderada a.a. % | Custo | Amortização acumulada | Saldos em 31.12.13 |
| | | | | Saldos em 31.12.12 |
| Acordo de não concorrência | 2,44 | 375 | (251) | 124 |
| Ágio | - | 3.101.750 | - | 3.101.750 |
| Contrato exclusividade | 100,00 | 497 | (497) | - |
| Fidelização de integrados | 12,50 | 12.463 | (2.312) | 10.151 |
| Marcas | - | 1.302.305 | - | 1.302.305 |
| Patentes | 17,33 | 5.546 | (2.061) | 3.485 |
| Relacionamento com clientes | 7,71 | 179.561 | (11.495) | 168.066 |
| Relacionamento com fornecedores | 42,00 | 146.138 | (140.509) | 5.629 |
| Software | 20,00 | 329.340 | (162.928) | 166.412 |
| | | 5.077.975 | (320.053) | 4.757.922 |
| | | | | 4.751.661 |



A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

| BR GAAP | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| Controladora | | | | |
| | Saldos em 31.12.12 | Adições | Baixas | Transfe- rências |
| | | | | Saldos em 31.12.13 |
| Custo: | | | | |
| Ágio: | 2.767.985 | - | - | - |
| Ava | 49.368 | - | - | - |
| Batavia | 133.163 | - | - | - |
| Cotochês | 39.590 | - | - | - |
| Eleva Alimentos | 1.273.324 | - | - | - |
| Heloisa | 33.461 | - | - | - |
| Incubatório Paraíso | 656 | - | - | - |
| Paraíso Agroindustrial | 16.751 | - | - | - |
| Perdigão Mato Grosso | 7.636 | - | - | - |
| Sadia | 1.214.036 | - | - | - |
| Fidelização de integrados | 8.204 | 4.524 | - | (265) |
| Marcas | 1.173.000 | - | - | - |
| Patentes | 3.722 | - | - | - |
| Relacionamento com fornecedores | 135.000 | - | - | - |
| Software | 323.157 | 11 | (62.714) | 29.942 |
| | 4.411.068 | 4.535 | (62.714) | 29.677 |
| Amortização: | | | | |
| Fidelização de integrados | (1.335) | (1.212) | - | 234 |
| Patentes | (304) | (522) | - | - |
| Relacionamento com fornecedores | (132.248) | (2.752) | - | - |
| Software | (180.517) | (42.048) | 62.628 | (351) |
| | (314.404) | (46.534) | 62.628 | (117) |
| | 4.096.664 | (41.999) | (86) | 29.560 |
| | | | | 4.084.139 |



| | BR GAAP e IFRS | | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|----------|----------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| | Consolidado | | | | | |
| | Saldos em 31.12.12 | Adições | Baixas | Transfe- rências | Variação cambial | Saldos em 31.12.13 |
| Custo: | | | | | | |
| Ágio: | 3.083.263 | 20.210 | - | (3.201) | 1.478 | 3.101.750 |
| Ava | 49.368 | - | - | - | - | 49.368 |
| Avex | 37.989 | - | - | - | (5.170) | 32.819 |
| Batavia | 133.163 | - | - | - | - | 133.163 |
| Cotochés | 39.590 | - | - | - | - | 39.590 |
| Dánica | 10.145 | - | - | - | (1.791) | 8.354 |
| Eleva Alimentos | 1.273.324 | - | - | - | - | 1.273.324 |
| Federal Foods | - | 20.210 | - | - | 5.039 | 25.249 |
| Heloísa | 33.461 | - | - | - | - | 33.461 |
| Incubatório Paraíso | 656 | - | - | - | - | 656 |
| Paraíso Agroindustrial | 16.751 | - | - | - | - | 16.751 |
| Perdigão Mato Grosso | 7.636 | - | - | - | - | 7.636 |
| Plusfood | 17.684 | - | - | - | 3.400 | 21.084 |
| Quickfood | 249.460 | - | - | (3.201) | - | 246.259 |
| Sadia | 1.214.036 | - | - | - | - | 1.214.036 |
| Acordo de não concorrência | 442 | - | - | - | (67) | 375 |
| Contrato exclusividade | 603 | - | - | - | (106) | 497 |
| Fidelização de integrados | 18.791 | 4.524 | - | (10.852) | - | 12.463 |
| Marcas | 1.305.937 | 1 | - | (245) | (3.388) | 1.302.305 |
| Patentes | 5.107 | 27 | - | 251 | 161 | 5.546 |
| Relacionamento com clientes | 182.496 | - | - | - | (2.935) | 179.561 |
| Relacionamento com fornecedores | 136.991 | - | - | 10.587 | (1.440) | 146.138 |
| Software | 336.956 | 29.813 | (64.313) | 31.102 | (4.218) | 329.340 |
| | 5.070.586 | 54.575 | (64.313) | 27.642 | (10.515) | 5.077.975 |
| Amortização: | | | | | | |
| Acordo de não concorrência | (48) | (249) | - | - | 46 | (251) |
| Contrato exclusividade | (151) | (410) | - | - | 64 | (497) |
| Fidelização de integrados | (2.149) | (1.212) | - | 1.049 | - | (2.312) |
| Patentes | (1.212) | (819) | - | - | (30) | (2.061) |
| Relacionamento com clientes | (693) | (11.128) | - | - | 326 | (11.495) |
| Relacionamento com fornecedores | (132.248) | (7.833) | - | (814) | 386 | (140.509) |
| Software | (182.424) | (43.242) | 63.001 | (351) | 88 | (162.928) |
| | (318.925) | (64.893) | 63.001 | (116) | 880 | (320.053) |
| | 4.751.661 | (10.318) | (1.312) | 27.526 | (9.635) | 4.757.922 |

As amortizações de fidelização de integrados e relacionamento com fornecedores são registradas no resultado no custo das vendas, enquanto, a amortização de software é registrada de acordo com a sua utilização podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

As marcas registradas no ativo intangível derivam das combinações de negócios com a Sadia, Quickfood e empresas do grupo Dánica e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.



O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e o valor de ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) alocados por grupo de unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

Em 2013 a Companhia efetuou análise do valor recuperável de ativos incluindo ativo, imobilizado, baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios e ativos intangíveis aos grupos de unidades geradoras de caixa.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no orçamento plurianual (2014-2017) da Companhia e projeções de crescimento até 2023 (5,3% a.a. até 9,8% a.a.), baseados em experiências históricas e projeções de mercados de órgãos governamentais e associações, tais como *United States Department of Agriculture* ("USDA"), Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína ("ABIEPS"), Associação Brasileira Produtora de Pinto de Corte ("APINCO"), entre outras. Na opinião da Administração a utilização de períodos superiores aqueles orçados (5 anos) na elaboração dos fluxos de caixa descontados é adequada pois reflete o tempo estimado de utilização dos grupos de ativos.

A Administração utilizou o WACC (11,2% a.a.) como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados bem como adotou também as premissas apresentadas na tabela abaixo:

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021-2023 |
|-------------------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| PIB Brasil-BACEN | 2,90% | 3,00% | 3,60% | 3,50% | 3,40% | 3,80% | 4,20% | 4,13% |
| PIB Mundial - FMI | 3,80% | 4,30% | 4,30% | 4,20% | 4,10% | 4,00% | 4,10% | 4,00% |
| IPCA | 5,60% | 5,60% | 5,40% | 5,30% | 5,20% | 5,20% | 5,20% | 4,90% |
| CPI-FMI | 2,40% | 2,30% | 2,20% | 2,20% | 2,20% | 2,20% | 2,20% | 2,20% |
| SELIC | 10,00% | 10,00% | 9,30% | 8,40% | 7,60% | 7,50% | 7,50% | 7,37% |

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos (*pre-tax*).

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2013, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações na margem *EBITDA* e no WACC nominal conforme apresentado abaixo:

| | Variações | | | | |
|--------------------------|-----------|-------|-------|-------|-------|
| Apreciação (depreciação) | 3,0% | 1,5% | 0,0% | -1,5% | -3,0% |
| WACC | 14,2% | 12,7% | 11,2% | 9,7% | 8,2% |
| MARGEM EBITDA | 16,5% | 15,0% | 13,5% | 12,0% | 10,5% |



Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

| BR GAAP e IFRS | | | | | | |
|--|---|---|---------------------|------------|-------------------|-------------------|
| Consolidado | | | | | | |
| | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (% a.a.) | PMPV ⁽¹⁾ | Circulante | Não Circulante | Saldo 31.12.12 |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Capital de giro | 5,50% (5,67% em 31.12.12) | 5,50% (5,67% em 31.12.12) | 0,5 | 1.210.328 | - | 1.243.442 |
| Linha de crédito de exportação | 98,50% CDI / TJLP + 3,75% / Taxa fixa (102,21% CDI / TJLP + 3,80% em 31.12.12) | 8,21% (7,91% em 31.12.12) | 0,5 | 914.119 | - | 1.048.128 |
| Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento | Taxa fixa / TJLP + 2,56% (Taxa fixa / TJLP + 2,56% em 31.12.12) | 4,68% (6,20% em 31.12.12) | 2,0 | 212.451 | 653.609 | 935.654 |
| Bonds | 7,75% | 7,75% | 4,5 | 4.140 | 496.182 | - |
| Outras dívidas garantidas e arrendamento | 8,37% (9,52% em 31.12.12) | 8,37% (9,52% em 31.12.12) | 3,8 | 71.245 | 291.634 | 454.963 |
| Programa especial de saneamento de ativos | Taxa fixa / IGRM + 4,90% (Taxa fixa / IGRM + 4,90% em 31.12.12) | 10,37% (12,39% em 31.12.12) | 6,3 | 2.922 | 203.151 | 195.332 |
| Incentivos fiscais | Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGRM + 1,00% em 31.12.12) | 1,70% (1,89% em 31.12.12) | 10,3 | 2 | 12.680 | 12.401 |
| | | | | 2.415.207 | 1.657.256 | 3.889.920 |
| Moeda estrangeira | | | | | | |
| Bonds | 6,13% (7,20% em 31.12.12) + v.c. US\$ e ARS | 6,13% (7,20% em 31.12.12) + v.c. US\$ e ARS | 7,4 | 63.835 | 4.847.156 | 3.607.416 |
| Linha de crédito de exportação | LBOR + 2,71% (LIBOR / Taxa fixa / CDI + 2,36% em 31.12.12) + v.c. US\$ | 3,08% (3,28% em 31.12.12) + v.c. US\$ | 4,4 | 4.741 | 924.879 | 1.691.553 |
| Capital de giro | Taxa fixa / LBOR + 4,75% (21,25% em 31.12.12) + v.c. US\$ e ARS | 27,12% (21,25% em 31.12.12) + v.c. US\$ e ARS | 0,1 | 168.220 | 4.996 | 117.808 |
| Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento | UMBNDES + 2,20% (UMBNDES + 2,22% 31.12.12) + v.c. US\$ e outras moedas | 5,85% (5,78% em 31.12.12) + v.c. US\$ e outras moedas | 1,3 | 36.149 | 37.323 | 105.577 |
| Outras dívidas garantidas e arrendamento | 15,08% (UMBNDES + 2,15% 31.12.12) + v.c. ARS | 15,08% (14,22% 31.12.12) + v.c. ARS | 1,4 | 8.442 | 12.986 | 3.835 |
| Adiantamentos de contratos de câmbio | - | - | - | - | - | 102.212 |
| | | | | 281.387 | 5.827.340 | 5.628.401 |
| | | | | 2.696.594 | 7.484.596 | 9.518.321 |

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

19.1 Capital de giro

Crédito rural: Linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos de curto prazo com objetivo de incentivo às atividades rurais.

Capital de giro em moeda estrangeira: Captações junto a instituições financeiras, utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Argentina. São denominados em Pesos argentinos e Dólares norte-americanos, com vencimentos de parte substancial em 2014.

19.2 Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2017 e 2019. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2018. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

19.3 Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), as quais estão sujeitas as variações da cesta de moedas do UMBNDES. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2014 e 2019, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINEP: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com prazos de vencimento entre 2014 e 2019.



19.4 Bonds

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de (i) 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000 ("*bonds* em dólares"), com vencimento do principal em 22.05.23 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13 e (ii) 5 (cinco) anos no valor total de R\$500.000 ("*bonds* em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18, emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente a partir de 22.11.13.

Do valor total da captação dos *bonds* em dólares ("Senior Notes BRF 2023"), US\$150.000 foi utilizado numa operação denominada *Exchange Offer* para trocar parte da dívida dos Sadia Overseas Bonds 2017 de US\$250.000 e parte dos BFF Notes 2020 de US\$750.000 ("*bonds* existentes") pelos Senior Notes BRF 2023.

Na execução do *Exchange Offer*, foram efetuados pagamentos de prêmio pela troca dos bônus e de juros incorridos até a data do fechamento da operação nos montantes de US\$5.043 e US\$31.008 aos *bondholders* do Sadia Overseas Bonds 2017 e dos BFF Notes 2020. A Companhia determinou que não houve mudança substancial nos termos dos *bonds* existentes, portanto, essa operação de troca foi contabilizada como uma modificação do passivo financeiro. Os valores de prêmio e de juros pagos e os custos de transação serão amortizados pelo prazo dos Senior Notes BRF 2023, conforme os requerimentos da Deliberação CVM no. 604/09.

BFF Notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *sênior notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *sênior notes* foi trocado por Senior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$629.282.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por Sênior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$220.718.

BRF Notes: Em 06.06.12, a BRF emitiu *sênior notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. A Companhia é garantidora da operação.



19.5 Outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro

Cédulas de crédito industrial: A Companhia emitiu cédulas de crédito industrial, recebendo créditos de fundos oficiais, tais como Fundo de Amparo ao Trabalhador ("FAT"), do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste ("FCO") e do Fundo do Nordeste ("FNE"). O principal e os juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2014 e 2023. Esses títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

Arrendamento mercantil financeiro: A Companhia efetua arrendamento financeiro de sua frota de veículos, junto à instituição bancária, com o valor de principal e juros pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2014 e 2015.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: Recursos captados com a finalidade de financiamento de exportações, sujeitos à variação da TJLP, com pagamento mensal de juros e vencimento do principal em 2014.

Nota de crédito de exportação: A Companhia possui contratos de NCE, para fins de capital de giro, com juros pré-fixados e indexados às taxas CDI, com pagamento de juros anuais e vencimento do principal em 2014.

19.6 Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA")

Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") mais juros de 4,90% a.a. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública, vide nota 15.

19.7 Incentivos fiscais

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi concedido a Companhia crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGPM acrescido de *spread*.

19.8 Linha de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*")

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF através de suas subsidiárias integrais Perdigão International e Perdigão Europe, contrataram uma linha de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*"), no valor equivalente à US\$500.000, em duas tranches, sendo US\$454.000 e EUR 34.800, com vencimento em abril de 2015,



junto a um sindicato composto por 19 bancos. A operação foi estruturada de forma que as Companhias possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Até o exercício findo em 31.12.13, a Companhia não fez uso dessa linha de crédito.

19.9 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

| | BR GAAP | BR GAAP e IFRS |
|----------------|------------------|-------------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 31.12.13 | 31.12.13 |
| 2014 | 2.469.634 | 2.696.594 |
| 2015 | 312.213 | 356.910 |
| 2016 | 252.988 | 280.182 |
| 2017 | 430.152 | 947.207 |
| 2018 em diante | 4.210.314 | 5.900.297 |
| | 7.675.301 | 10.181.190 |

19.10 Garantias

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|------------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Saldo de empréstimos e financiamentos | 7.675.301 | 6.704.949 | 10.181.190 | 9.518.321 |
| Garantias por hipotecas de bens | 1.278.353 | 1.405.735 | 1.278.353 | 1.405.735 |
| Vinculado ao FINEM-BNDES | 817.340 | 900.226 | 817.340 | 900.226 |
| Vinculado ao FNE-BNB | 335.395 | 361.144 | 335.395 | 361.144 |
| Vinculado a incentivos fiscais e outros | 125.618 | 144.365 | 125.618 | 144.365 |
| Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento | 26.755 | 91.079 | 26.783 | 91.079 |
| Vinculado ao FINEM-BNDES | 1.203 | 5.209 | 1.203 | 5.209 |
| Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro | 25.552 | 85.870 | 25.580 | 85.870 |

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.13 totalizava o montante de R\$61.060 (R\$72.123 em 31.12.12).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.13 totalizava o montante de R\$363.700 (R\$441.077 em 31.12.12).



Em 31.12.13, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.707.162 (R\$1.234.215 em 31.12.12). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,92% a.a. (0,87% a.a. em 31.12.12).

19.11 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra na data dessas demonstrações financeiras são demonstrados abaixo:

| | BR GAAP e IFRS |
|----------------|-----------------------------------|
| | Controladora e Consolidado |
| | 31.12.13 |
| 2014 | 2.155.209 |
| 2015 | 685.083 |
| 2016 | 454.644 |
| 2017 | 428.630 |
| 2018 em diante | 968.932 |
| | 4.692.498 |

No exercício findo em 31.12.13, a Companhia não possuía nenhum contrato firmado na modalidade de “*built to suit*”.



20. FORNECEDORES

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Fornecedores nacionais | | | | |
| Terceiros | 3.025.005 | 2.890.875 | 3.028.458 | 2.890.879 |
| Partes relacionadas | 12.033 | 10.722 | 12.033 | 10.637 |
| | 3.037.038 | 2.901.597 | 3.040.491 | 2.901.516 |
| Fornecedores estrangeiros | | | | |
| Terceiros | 339.387 | 231.065 | 634.135 | 479.730 |
| Partes relacionadas | 1.604 | 2.802 | 79 | - |
| | 340.991 | 233.867 | 634.214 | 479.730 |
| | 3.378.029 | 3.135.464 | 3.674.705 | 3.381.246 |

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 43 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 29. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e Nutrifont no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | |
| Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> | | | | |
| Ativo | | | | |
| Contratos a termo de moedas (NDF) | 801 | 28.489 | 801 | 28.489 |
| Contratos de opções de moedas | 2.683 | - | 2.683 | - |
| Contratos de trava de câmbio | 1.518 | 2.080 | 1.518 | 2.080 |
| Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>) | 590 | 2.119 | 590 | 2.119 |
| | 5.592 | 32.688 | 5.592 | 32.688 |
| Passivo | | | | |
| Contratos a termo de moedas (NDF) | (59.431) | (66.226) | (59.431) | (66.226) |
| Contratos de opções de moedas | (2.970) | - | (2.970) | - |
| Contratos de trava de câmbio | (11.947) | - | (11.947) | - |
| Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>) | (237.111) | (125.851) | (275.865) | (180.747) |
| | (311.459) | (192.077) | (350.213) | (246.973) |
| Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i> | | | | |
| Ativo | | | | |
| Contratos a termo de moedas (NDF) | - | - | 2.715 | 396 |
| Contratos a termo de boi gordo (NDF) | - | 57 | - | 57 |
| Contratos de opções de boi gordo | - | 59 | - | 59 |
| Contratos futuros de dolar - BMF | 3.247 | - | 3.247 | - |
| Contratos futuros de boi gordo - BMF | 18 | - | 18 | - |
| | 3.265 | 116 | 5.980 | 512 |
| Passivo | | | | |
| Contratos a termo de moedas (NDF) | - | - | (227) | - |
| Contratos a termo de boi gordo (NDF) | (484) | - | (484) | - |
| Contratos de opções de boi gordo | (154) | (49) | (154) | (49) |
| Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>) | (6.104) | (5.609) | (6.104) | (5.609) |
| Contratos futuros de dolar - BMF | - | (782) | - | (782) |
| Contratos futuros de boi gordo - BMF | - | (7) | - | (7) |
| | (6.742) | (6.447) | (6.969) | (6.447) |
| Ativo circulante | 8.857 | 32.804 | 11.572 | 33.200 |
| Passivo circulante | (318.201) | (198.524) | (357.182) | (253.420) |

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.



22. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

| | BR GAAP | BR GAAP e IFRS |
|----------------|----------------|----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 31.12.13 | 31.12.13 |
| 2014 | 65.395 | 66.329 |
| 2015 | 42.548 | 42.658 |
| 2016 | 38.951 | 39.052 |
| 2017 | 38.224 | 38.224 |
| 2018 em diante | 156.193 | 156.193 |
| | <u>341.311</u> | <u>342.456</u> |

Em 31.12.13, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no exercício totalizaram na controladora R\$249.902 e no consolidado R\$283.082 (R\$104.380 na controladora e R\$242.568 no consolidado em 31.12.12).



22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações.

A Companhia mantém o controle dos bens arrendados os quais estão apresentados abaixo:

| | | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|------------------------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | Controladora | | Consolidado | |
| | Taxa média ponderada a.a. % ⁽¹⁾ | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Custo | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | | 75.475 | 21.098 | 86.512 | 21.098 |
| Software | | 22.108 | 22.108 | 22.108 | 22.108 |
| Veículos | | 138.899 | 135.660 | 138.899 | 135.660 |
| Terrenos | | - | 389 | - | 389 |
| Edificações | | 113.732 | 14.999 | 113.732 | 14.999 |
| | | 350.214 | 194.254 | 361.251 | 194.254 |
| Depreciação acumulada | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 18,15 | (17.776) | (9.218) | (26.953) | (9.218) |
| Software | 20,00 | (8.914) | (4.492) | (8.914) | (4.492) |
| Veículos | 14,19 | (36.996) | (16.969) | (36.996) | (16.969) |
| Edificações | 14,96 | (9.638) | (154) | (9.638) | (154) |
| | | (73.324) | (30.833) | (82.501) | (30.833) |
| | | 276.890 | 163.421 | 278.750 | 163.421 |

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

| | BR GAAP | | |
|----------------|--|----------------|---|
| | Controladora | | |
| | 31.12.13 | | |
| | Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾ | Juros | Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾ |
| 2014 | 60.545 | 16.919 | 77.464 |
| 2015 | 28.554 | 13.471 | 42.025 |
| 2016 | 16.260 | 8.133 | 24.393 |
| 2017 | 12.400 | 8.085 | 20.485 |
| 2018 em diante | 95.748 | 71.543 | 167.291 |
| | 213.507 | 118.151 | 331.658 |



| BR GAAP e IFRS | | | |
|----------------|---|---------|--|
| Consolidado | | | |
| 31.12.13 | | | |
| | Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾ | Juros | Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾ |
| 2014 | 61.320 | 17.134 | 78.454 |
| 2015 | 28.630 | 13.497 | 42.127 |
| 2016 | 16.392 | 8.161 | 24.553 |
| 2017 | 12.400 | 8.085 | 20.485 |
| 2018 em diante | 95.748 | 71.543 | 167.291 |
| | 214.490 | 118.420 | 332.910 |

⁽¹⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$25.651, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

⁽²⁾ Estes valores contemplam o montante de R\$26.700, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede aos seus diretores e gerentes executivos plano de opção de compra de ações, composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. A condição de aquisição dos direitos de posse (*"vesting conditions"*) se baseará por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

O plano contempla ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data de outorga (*"grant date"*). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo (*"IPCA"*) entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.



O período de aquisição (“*vesting period*”), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações é de 1 a 3 anos e respeitará os seguintes prazos da data de outorga da opção:

- até 1/3 do total das opções poderão ser exercidas após um ano;
- até 2/3 do total das opções poderão ser exercidas após dois anos; e
- a totalidade das opções poderá ser exercida após três anos.

Após o período de aquisição e no prazo máximo de cinco anos da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas.

Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

| Outorga | Data | | Quantidade | | Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção | Preço do exercício ⁽¹⁾ | |
|----------|---------------------|--------------------|-------------------|------------------|--|-----------------------------------|--------------------|
| | Início do exercício | Final do exercício | Opções outorgadas | Opções em aberto | | Na outorga | Atualizado IPCA |
| 03/05/10 | 02/05/11 | 02/05/15 | 1.540.011 | 496.700 | 7,77 | 23,44 | 28,61 |
| 02/05/11 | 01/05/12 | 01/05/16 | 2.463.525 | 1.333.767 | 11,36 | 30,85 | 35,35 |
| 02/05/12 | 01/05/13 | 01/05/17 | 3.708.071 | 2.349.414 | 7,82 | 34,95 | 38,11 |
| 02/05/13 | 01/05/14 | 01/05/18 | 3.490.201 | 2.752.553 | 11,88 | 46,86 | 47,98 |
| | | | 11.201.808 | 6.932.434 | | | |

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.13 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

| | BR GAAP e IFRS |
|---|-----------------------|
| | Consolidado |
| Quantidade de opções em aberto em 31.12.12 | 6.617.581 |
| Emitidas - Outorga de 2013 | 3.490.201 |
| Exercidas - Outorga de 2013 | (149.745) |
| Exercidas - Outorga de 2012 | (733.355) |
| Exercidas - Outorga de 2011 | (708.884) |
| Exercidas - Outorga de 2010 | (403.790) |
| Canceladas | |
| Outorga de 2013 | (587.903) |
| Outorga de 2012 | (447.692) |
| Outorga de 2011 | (143.979) |
| Quantidade de opções em aberto em 31.12.13 | 6.932.434 |



A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$40,82 (quarenta reais e oitenta e dois centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 41 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$72.225 (R\$45.464 em 31.12.12). No resultado do exercício findo em 31.12.13, foi reconhecida uma despesa de R\$26.761 (R\$23.034 de despesa em 31.12.12).

Durante o exercício findo em 31.12.13, foram exercidas pelos executivos da Companhia 1.995.774 opções de ações, ao preço médio de R\$35,23 (trinta e cinco reais e vinte e três centavos), perfazendo o total de R\$70.303. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$26,64 (vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos) totalizando R\$53.162, tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$17.139, registrado como reserva de capital.

23.1 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.13 era de R\$10,11 (dez reais e onze centavos) (R\$8,98 em 31.12.12). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

| | 31.12.13 |
|---|----------|
| Expectativa de prazo de vida da opção: | |
| Exercício no 1º ano | 3,0 anos |
| Exercício no 2º ano | 3,5 anos |
| Exercício no 3º ano | 4,0 anos |
| Taxa de juros livre de risco | 4,65% |
| Volatilidade | 32,69% |
| Dividendos esperados sobre as ações | 1,33% |
| Taxa de inflação esperada ao ano | 5,67% |

23.2 Expectativa de prazo

Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

23.3 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.



23.4 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

23.5 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos quatro anos.

23.6 Taxa de inflação esperada

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1 Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

| Planos | Modalidade | Adesões |
|---------------|-----------------------|----------------|
| Plano I | Contribuição variável | Fechado |
| Plano II | Contribuição variável | Fechado |
| Plano III | Contribuição definida | Aberto |
| FAF | Benefício definido | Fechado |

A administração destes planos é executada pela Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada ("BFPP"), entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, por meio do seu Conselho Deliberativo o qual é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido e contribuição variável

Os planos I e II são planos de contribuição variável, estruturados na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas



com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior a prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O plano FAF tem como finalidade complementar o benefício pago pelo INSS, aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior a prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Nos planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BFPP são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

b. Plano de contribuição definida

O plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido através do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale aquela efetuada pelo funcionário, que podem variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia neste plano totalizaram nos exercícios findos em 31.12.13 e 31.12.12 o montante de R\$4.445 e R\$3.196, respectivamente. Em 31.12.13 este plano contava com 7.442 participantes (7.013 participantes em 31.12.12).

Caso os participantes dos planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | | | |
|--|----------------|-------------|---------------|----------|
| | Consolidado | | Consolidado | |
| | FAF | | Plano I e II | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Conciliação dos ativos e passivos | | | | |
| Valor presente das obrigações atuariais | 1.407.960 | 1.916.445 | 11.046 | 14.145 |
| Valor justo dos ativos | (2.219.315) | (2.138.585) | (18.477) | (11.182) |
| (Superávit) déficit | (811.355) | (222.140) | (7.431) | 2.963 |
| (Superávit) déficit irre recuperável (efeito do limite do ativo) | 811.355 | 222.140 | 2.959 | - |
| (Ativo) / Passivo atuarial líquido | - | - | (4.472) | 2.963 |
| Movimentação no superávit irre recuperável | | | | |
| Superávit irre recuperável no início do exercício | 222.140 | 519.903 | - | 583 |
| Juros sobre o superávit irre recuperável | 19.282 | 55.359 | - | 60 |
| Mudança no superávit irre recuperável durante o exercício | 569.933 | (353.122) | 2.959 | (643) |
| Superávit irre recuperável no final do exercício | 811.355 | 222.140 | 2.959 | - |
| Movimentação do valor presente das obrigações | | | | |
| Valor presente das obrigações no início do exercício | 1.916.445 | 1.377.828 | 14.145 | 10.261 |
| Juros sobre obrigações atuariais | 163.103 | 141.643 | 1.171 | 1.018 |
| Custo do serviço corrente | 42.560 | 30.992 | - | - |
| Benefícios pagos pelo plano | (70.690) | (91.284) | (861) | (797) |
| Redução - <i>Curtailment</i> | - | (1.943) | - | - |
| (Ganhos) perdas atuariais - experiência | (69.412) | - | 300 | - |
| Perdas atuariais - hipóteses | (574.046) | - | (3.709) | - |
| Ganhos atuariais | - | 459.209 | - | 3.663 |
| Valor das obrigações no final do exercício | 1.407.960 | 1.916.445 | 11.046 | 14.145 |
| Movimentação do valor justo dos ativos | | | | |
| Valor justo dos ativos do plano no início do exercício | (2.138.585) | (1.897.731) | (11.182) | (10.844) |
| Receita de juros sobre ativos do plano | (182.385) | (197.002) | (918) | (1.078) |
| Benefícios pagos | 70.690 | 91.284 | 861 | 797 |
| Rendimento de ativos maior (menor) que projeção | 30.965 | (135.136) | (7.238) | (57) |
| Valor justo dos ativos no final do exercício | (2.219.315) | (2.138.585) | (18.477) | (11.182) |
| Movimentação dos resultados abrangentes | | | | |
| Saldo no início do exercício | 29.049 | (51.853) | (2.963) | - |
| Reversão para resultados acumulados | (29.049) | 51.853 | 2.963 | - |
| Ganhos (perdas) atuariais | 643.458 | (459.209) | 3.409 | (3.663) |
| Rendimento de ativos maior (menor) que projeção | (30.965) | 135.136 | 7.238 | 57 |
| Mudança no superávit irre recuperável | (569.933) | 353.122 | (2.959) | 643 |
| Valor dos resultados abrangentes no final do exercício | 42.560 | 29.049 | 7.688 | (2.963) |
| Custos reconhecidos no resultado | | | | |
| Custo dos serviços correntes | (42.560) | (30.992) | - | - |
| Juros sobre obrigações atuariais | (163.103) | (141.643) | (1.171) | (1.018) |
| Rendimento esperado do ativo do plano | 182.385 | 197.002 | 918 | 1.078 |
| Juros sobre superávit irre recuperável | (19.282) | (55.359) | - | (60) |
| Redução - <i>Curtailment</i> | - | 1.943 | - | - |
| Valor do custo reconhecido no resultado | (42.560) | (29.049) | (253) | - |
| Estimativa de custos para o exercício seguinte | | | | |
| Custo de benefício definido | (16.782) | (42.560) | 556 | (253) |
| Valor estimado para o exercício seguinte | (16.782) | (42.560) | 556 | (253) |

d. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

| | BR GAAP e IFRS | | | |
|--|----------------|----------|---------------|----------|
| | Consolidado | | | |
| | FAF | | Plano I e II | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Premissas atuariais | | | | |
| Hipóteses econômicas | | | | |
| Taxa de desconto | 12,49% | 8,68% | 12,47% | 8,53% |
| Taxa de retorno esperado dos ativos | 12,49% | 8,68% | 12,47% | 8,53% |
| Taxa de inflação | 5,40% | 4,50% | 5,40% | 4,50% |
| Taxa de crescimento salarial | 6,98% | 6,59% | N/A | N/A |
| Hipóteses demográficas | | | | |
| Tabua de mortalidade | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPC | IAPC | IAPC | RRB-1983 |
| Dados demográficos | | | | |
| Nº de participantes ativos | 10.103 | 11.204 | - | - |
| Nº de participantes em benefício proporcional direto | 104 | 73 | - | - |
| Nº de participantes beneficiários assistidos | 5.230 | 4.915 | 51 | 69 |

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

| | FAF | | | | Planos I e II | | | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.13 | | 31.12.12 | | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
| Renda fixa | 1.551.301 | 69,9% | 1.650.988 | 77,2% | 13.599 | 73,6% | 9.043 | 80,9% |
| Renda variável | 348.432 | 15,7% | 284.432 | 13,3% | 4.231 | 22,9% | 2.139 | 19,1% |
| Imóveis | 210.835 | 9,5% | 130.454 | 6,1% | - | - | - | - |
| Estruturados | 95.431 | 4,3% | 59.880 | 2,8% | 647 | 3,5% | - | - |
| Operações com participantes | 13.316 | 0,6% | 12.831 | 0,6% | - | - | - | - |
| Total | 2.219.315 | 100,0% | 2.138.585 | 100,0% | 18.477 | 100,0% | 11.182 | 100,0% |
| % de Retorno nominal sobre os ativos | 6,45% | | 16,76% | | 0,12% | | 18,03% | |



f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos planos, bem como a duração média das obrigações dos planos:

| | FAF | Planos I e II |
|-------------------------|------------|---------------|
| Pagamentos em: | | |
| 2014 | 95.958 | 933 |
| 2015 | 100.410 | 979 |
| 2016 | 106.190 | 1.027 |
| 2017 | 113.743 | 1.078 |
| 2018 | 122.338 | 1.129 |
| 2019 a 2023 | 787.694 | 6.455 |
| Duração média ponderada | 15,65 anos | 12,56 anos |

A Companhia não espera efetuar contribuições para os planos no exercício de 2014.

g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.13 é demonstrada a seguir:

| Hipóteses significativas | Premissa utilizada | Variação de 1% | | Impactos na obrigação | |
|---------------------------|--------------------|----------------|---------|-----------------------|----------|
| | | Aumento | Redução | Aumento | Redução |
| Plano de benefícios - FAF | | | | | |
| Taxa de desconto | 12,49% | 13,49% | 11,49% | (136.435) | 164.340 |
| Crescimento salarial | 6,98% | 7,98% | 5,98% | 38.786 | (33.873) |

24.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

| | BR GAAP e IFRS | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|
| | Controladora e Consolidado | | | |
| | Reapresentado | Ajuste ⁽²⁾ | Publicado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.12 | 31.12.12 |
| Plano médico | 115.478 | 72.520 | (19.889) | 92.409 |
| Multa F.G.T.S. | 112.023 | 150.715 | - | 150.715 |
| Homenagem por tempo de serviço | 41.421 | 40.483 | - | 40.483 |
| Outros ⁽¹⁾ | 22.341 | 20.239 | - | 20.239 |
| | 291.263 | 283.957 | (19.889) | 303.846 |
| Circulante | 49.027 | 17.414 | - | 17.414 |
| Não circulante | 242.236 | 266.543 | (19.889) | 286.432 |

⁽¹⁾ Considera a somatórios dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

⁽²⁾ Ajuste decorrente da adoção Deliberação CVM nº 695/12, vide nota 3.34.



A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale a 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% a contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada cinco anos, com uma remuneração adicional que varia de um a cinco salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de um a dois salários vigentes à época da aposentadoria. A partir de 01.01.13 este benefício foi estendido a todos os funcionários advindos da incorporação da Sadia gerando uma perda de R\$9.142, refletido como custo de serviços passados no resultado. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao



previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

e. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

A partir de 01.01.13 este benefício foi alterado e estendido a todos os funcionários advindos da incorporação da Sadia, gerando um ganho de R\$1.709, refletindo como custo de serviço passado no resultado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|----------------|--------------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|
| | Consolidado | | | | | | | |
| | Plano médico | | Multa F.G.T.S. | | Homenagem por tempo de serviço | | Outros ⁽¹⁾ | |
| | Reapresentado | 31.12.12 | Reapresentado | 31.12.12 | Reapresentado | 31.12.12 | Reapresentado | 31.12.12 |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Composição dos passivos atuariais | | | | | | | | |
| Valor presente das obrigações atuariais | 115.478 | 72.520 | 112.023 | 150.715 | 41.421 | 40.483 | 22.341 | 20.230 |
| Passivo líquido reconhecido | 115.478 | 72.520 | 112.023 | 150.715 | 41.421 | 40.483 | 22.341 | 20.230 |
| Movimentação do valor presente das obrigações | | | | | | | | |
| Passivo atuarial líquido no início do exercício | 72.520 | 85.157 | 150.715 | 113.393 | 40.483 | 33.107 | 20.230 | 11.742 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 6.292 | 8.779 | 11.067 | 11.925 | 2.682 | 2.871 | 1.523 | 1.120 |
| Custo do serviço corrente | 376 | 3.815 | 8.763 | 6.523 | 2.677 | 1.939 | 822 | 430 |
| Custo do serviço passado - alteração do plano | (6.080) | (38.113) | - | - | - | - | 7.433 | - |
| Custo do serviço passado - redução do plano | - | (1.756) | - | (5.851) | - | (1.955) | - | (613) |
| Benefícios pagos diretamente pela Companhia | (3.817) | (2.653) | (6.197) | (6.408) | (7.019) | (6.658) | (2.907) | (1.438) |
| (Ganhos) Perdas atuariais experiência | 105.356 | - | 6.192 | - | 5.245 | - | 2.446 | 192 |
| (Ganhos) Perdas atuariais hipóteses demográficas | (6.794) | - | (22.508) | - | 3.804 | - | (525) | - |
| (Ganhos) Perdas atuariais hipóteses financeiras | (52.375) | 17.291 | (36.009) | 31.133 | (6.451) | 11.179 | (6.681) | 8.797 |
| Passivo atuarial líquido no final do exercício | 115.478 | 72.520 | 112.023 | 150.715 | 41.421 | 40.483 | 22.341 | 20.230 |
| Movimentação dos ativos do plano | | | | | | | | |
| Benefícios pagos diretamente pela Companhia | 3.817 | 2.653 | 6.197 | 6.408 | 7.019 | 6.658 | 2.907 | 1.438 |
| Contribuições da patrocinadora | (3.817) | (2.653) | (6.197) | (6.408) | (7.019) | (6.658) | (2.907) | (1.438) |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Movimentação dos resultados abrangentes | | | | | | | | |
| Saldo no início do exercício | (19.211) | (1.920) | 19.700 | 50.833 | (11.179) | - | (8.989) | - |
| Remensurações da Deliberação CVM nº 695/12 | - | - | - | - | - | (11.179) | - | - |
| Ganhos (Perdas) atuariais | (46.187) | (17.291) | 52.325 | (31.133) | (2.598) | - | 4.760 | (8.989) |
| Valor dos resultados abrangentes no final do exercício | (65.398) | (19.211) | 72.025 | 19.700 | (13.777) | (11.179) | (4.229) | (8.989) |
| Custos reconhecidos no resultado | | | | | | | | |
| Juros sobre obrigações atuariais | (6.292) | (8.779) | (11.067) | (11.925) | (2.682) | (2.871) | (1.523) | (1.120) |
| Custo do serviço corrente | (376) | (3.815) | (8.763) | (6.523) | (2.677) | (1.939) | (822) | (430) |
| Custo do serviço passado | 6.080 | 39.869 | - | 5.851 | - | 1.955 | (7.433) | 613 |
| | (588) | 27.275 | (19.830) | (12.597) | (5.359) | (2.855) | (9.778) | (937) |
| Estimativa de custos para o exercício seguinte | | | | | | | | |
| Custo do serviço corrente | (505) | (376) | (5.938) | (8.763) | (1.927) | (2.677) | (1.034) | (9.964) |
| Custo dos juros sobre obrigações | (14.128) | (6.292) | (11.810) | (11.067) | (4.478) | (2.682) | (2.472) | (1.523) |
| Custo de serviços passados alteração de plano | - | 6.080 | - | - | - | - | - | 1.709 |
| | (14.633) | (588) | (17.748) | (19.830) | (6.405) | (5.359) | (3.506) | (9.778) |

⁽¹⁾ Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

| BR GAAP e IFRS | | | | | | | | |
|--|--------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Consolidado | | | | | | | | |
| Premissas atuariais | Plano médico | | Multa F.G.T.S. | | Homenagem por tempo de serviço | | Outros ⁽¹⁾ | |
| | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 |
| Hipóteses econômicas | | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 12,49% | 9,49% | 12,27% | 7,37% | 12,03% | 7,11% | 12,49% | 8,15% |
| Taxa de inflação | 5,40% | 4,50% | 5,40% | 4,50% | 5,40% | 4,50% | 5,40% | 4,50% |
| Inflação médica | 8,56% | 7,64% | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| Taxa de crescimento salarial | N/A | N/A | 6,98% | 6,28% | 6,98% | 6,28% | 6,98% | 6,28% |
| | | | | | | | | |
| Premissas atuariais | Plano médico | | Demais benefícios | | | | | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | | | | |
| Hipóteses demográficas | | | | | | | | |
| Tábua de mortalidade | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 | AT-2000 | | | | |
| Tábua de entrada em invalidez | RRB-1944 | TASA 1927 | RRB-1944 | TASA 1927 | | | | |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPC | IAPC | IAPC | IAPC | | | | |
| Tábua de rotatividade - Histórico BRF | 2.013 | 2.012 | 2.013 | 2.012 | | | | |
| Dados demográficos | | | | | | | | |
| Nº de participantes ativos | 2.941 | 1.785 | 110.201 | 110.697 | | | | |
| Nº de participantes beneficiários assistidos | 649 | 271 | - | - | | | | |

⁽¹⁾ Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

| Pagamentos | Plano médico | Multa F.G.T.S. | Homenagem por tempo de serviço | Outros | Total |
|--------------------------------|--------------|----------------|--------------------------------|--------|---------|
| 2014 | 4.726 | 31.539 | 8.388 | 4.374 | 49.027 |
| 2015 | 5.239 | 9.321 | 6.190 | 1.901 | 22.651 |
| 2016 | 5.849 | 9.943 | 6.553 | 2.172 | 24.517 |
| 2017 | 6.540 | 13.125 | 6.740 | 2.297 | 28.702 |
| 2018 | 7.239 | 15.912 | 5.049 | 2.903 | 31.103 |
| 2019 a 2023 | 48.840 | 97.801 | 30.582 | 19.083 | 196.306 |
| Duração média ponderada - anos | 17,67 | 6,64 | 4,73 | 8,88 | 8,96 |

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.13, conforme demonstrado a seguir:

| Hipóteses significativas | Premissa utilizada | Variação de 1% | | Impactos na obrigação | | | |
|--------------------------|--------------------|----------------|---------|-----------------------|---------|----------|---------|
| | | Aumento | Redução | Aumento | % | Redução | % |
| Planos médicos | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 12,49% | 13,49% | 11,49% | (14.905) | -12,90% | 18.769 | 16,30% |
| Inflação médica | 8,56% | 9,56% | 7,56% | 18.823 | 16,30% | (15.128) | -13,10% |
| Rotatividade | Histórico | +3,00% | -3,00% | (1.068) | -0,90% | 1.378 | 1,20% |
| Multa do F.G.T.S. | | | | | | | |
| Taxa de desconto | 12,27% | 13,27% | 11,27% | (4.602) | -4,00% | 5.077 | 4,40% |
| Crescimento salarial | 6,98% | 7,98% | 5,98% | 953 | 0,80% | (889) | -0,80% |
| Rotatividade | Histórico | +3,00% | -3,00% | (15.707) | -13,60% | 21.429 | 18,60% |

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

| | | | | | | BR GAAP | |
|-----------------------------|-------------------|---------|-----------|------------|--------------------------|---------------------|-------------------|
| | | | | | | Controladora | |
| | Saldo 31.12.12 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | Saldo 31.12.13 | |
| Tributária | 175.888 | 139.732 | (81.790) | (107.674) | 10.942 | 137.098 | |
| Trabalhistas | 118.723 | 360.835 | (106.003) | (152.693) | 40.922 | 261.784 | |
| Cíveis, comerciais e outras | 50.354 | 36.632 | (25.024) | (23.541) | 7.559 | 45.980 | |
| Passivos contingentes | 558.060 | - | (14.855) | - | - | 543.205 | |
| | 903.025 | 537.199 | (227.672) | (283.908) | 59.423 | 988.067 | |
| Circulante | 163.798 | | | | | 233.435 | |
| Não Circulante | 739.227 | | | | | 754.632 | |
| | | | | | | BR GAAP e IFRS | |
| | | | | | | Consolidado | |
| | Saldo 31.12.12 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização monetária | Variação cambial | Saldo 31.12.13 |
| Tributária | 179.542 | 143.881 | (84.782) | (107.965) | 10.971 | (169) | 141.478 |
| Trabalhistas | 134.443 | 365.123 | (108.387) | (153.255) | 40.923 | (2.719) | 276.128 |
| Cíveis, comerciais e outras | 50.371 | 38.889 | (25.024) | (23.541) | 7.562 | - | 48.257 |
| Passivos contingentes | 570.473 | - | (14.855) | - | - | (2.183) | 553.435 |
| | 934.829 | 547.893 | (233.048) | (284.761) | 59.456 | (5.071) | 1.019.298 |
| Circulante | 173.916 | | | | | | 243.939 |
| Não Circulante | 760.913 | | | | | | 775.359 |

25.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: A Companhia constituiu provisão no valor de R\$5.949 (R\$9.908 em 31.12.12) referente a diversos processos. Em dezembro de 2013, a Companhia realizou o pagamento de processos no valor de R\$3.960, no âmbito do Programa de Parcelamento de Débitos de Tributos Federais.

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes da não comprovação de realização de exportação, além do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo e o registro de créditos extemporâneos com correção monetária. O montante provisionado corresponde a R\$18.696 (R\$63.848 em 31.12.12).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$76.105 (R\$70.297 em 31.12.12).



Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária (SAT, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação), além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, pagamento de honorários advocatícios e outros, totalizando uma provisão de R\$36.470 (R\$39.663 em 31.12.12).

25.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em diversas reclamações trabalhistas individuais em andamento, principalmente relacionadas às horas extras e ajustes inflacionários dos salários requeridos anteriormente à introdução do Real, supostas enfermidades alegadamente contraídas em decorrência do trabalho, acidentes de trabalho em suas fábricas e adicionais diversos. Os processos trabalhistas concentram-se, em sua maioria, nas primeiras instâncias, sendo que têm, quase que na totalidade dos julgamentos, decisões pela improcedência dos pedidos. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais, a provisão é suficiente para fazer face a prováveis perdas.

25.1.3 Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, de relações de consumo e outros. Os processos cíveis encontram-se em sua maioria em primeira instância, dependendo da comprovação da ausência ou não de culpa da Companhia.

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.13 as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$8.433.843 (R\$7.010.728 em 31.12.12).

25.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$7.945.012 (R\$6.582.085 em 31.12.12), dos quais R\$537.205 (R\$552.060 em 31.12.12) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11.



Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$742.745 (R\$712.851 em 31.12.12). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 13.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente diversos autos de infração envolvendo compensação de prejuízos fiscais, restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão, no montante de R\$386.274 (R\$344.932 em 31.12.12).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) o questionamento sobre o crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos estados (guerra fiscal) no montante de R\$1.720.984 (R\$1.505.578 em 31.12.12), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$513.196 (R\$483.935 em 31.12.12), (iii) a utilização de benefício fiscal de crédito presumido no montante de R\$142.982 (R\$122.344 em 31.12.12), e (iv) R\$949.540 (R\$859.744 em 31.12.12) referente a outros processos.

IPI: A Companhia discute administrativamente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS/COFINS no montante de R\$299.912 (R\$238.989 em 31.12.12).

Crédito Prêmio de IPI: A Companhia figura como ré em um processo judicial no valor de R\$401.248 (R\$422.004 em 31.12.12) referente a compensação de crédito prêmio de IPI com outros tributos federais. A Companhia reconheceu o montante referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão transitada em julgado.

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosa de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa utilizados em pagamentos de tributos federais através de pedidos de restituição e declaração de compensação, totalizando R\$1.681.248 (R\$1.386.012 em 31.12.12). O acréscimo no saldo em relação ao ano anterior refere-se a adição de novas contingências e atualização monetária no exercício de 2013.



IN 86: A Companhia discute administrativamente a imposição de multa isolada em razão de suposta ausência de entrega de arquivo magnético à Receita Federal do Brasil, relativamente aos períodos de 2003 a 2005, no montante de R\$178.955 (R\$169.987 em 31.12.12).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre remuneração de prestadores de serviço, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$170.560 (R\$163.939 em 31.12.12).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados a atividade rural, preço de transferência, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido e outras de diversas naturezas, totalizando R\$187.552 (R\$170.354 em 31.12.12).

Adicionalmente, a Administração da Companhia julgou adequado divulgar informações a respeito do processo onde a mesma foi incluída como co-responsável de dívida da empresa Huaine Participações Ltda (ex-controladora da Perdigão). Nesta ação está sendo discutida judicialmente a inclusão da Companhia no polo passivo da execução fiscal no montante de R\$595.945 (R\$584.437 em 31.12.12). Em 16.02.12, a Companhia obteve decisão favorável no Superior Tribunal de Justiça, que determinou que a ação fosse julgada novamente pelo Tribunal Regional Federal de São Paulo. Os assessores legais da Companhia classificam o risco de perda como remoto.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 31.12.13 e 31.12.12, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 15.02.13, foi efetuado o pagamento de R\$174.750 referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.12 aprovado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 09.04.13. Nesta mesma Assembleia foi



aprovada uma distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2012 de R\$45.300, pagos em 30.04.13.

Em 18.06.13, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$359.000, referente a juros sobre capital próprio, pagos em 15.08.13.

Em 20.12.13, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$365.013, referente a juros sobre capital próprio, pagos em 14.02.14.

26.3 Composição do capital social por natureza

| | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Ações ordinárias | 872.473.246 | 872.473.246 |
| Ações em tesouraria | (1.785.507) | (2.399.335) |
| Ações em circulação | 870.687.739 | 870.073.911 |

26.4 Movimentação das ações em circulação

| | BRGAAP e IFRS | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | Consolidado | |
| | Quantidade de ações em circulação | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Ações no início do exercício | 870.073.911 | 869.453.804 |
| Compra de ações (tesouraria) | (1.381.946) | - |
| Venda de ações em tesouraria | 1.995.774 | 620.107 |
| Ações no final do exercício | 870.687.739 | 870.073.911 |



26.5 Remuneração dos acionistas

| | BRGAAP e IFRS | |
|---|---------------|-----------|
| | Controladora | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Lucro líquido do exercício | 1.062.430 | 813.227 |
| Constituição da reserva legal (5,00%) | (53.121) | (40.661) |
| Base de cálculo dos dividendos | 1.009.309 | 772.566 |
| Dividendo mínimo obrigatório (25,00%) | 252.327 | 193.142 |
| Remuneração excedente ao dividendo mínimo obrigatório | 471.686 | 81.608 |
| Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio | 724.013 | 274.750 |
| IRRF sobre os juros sobre capital próprio | (60.551) | (24.796) |
| Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF | 663.462 | 249.954 |
| Percentual da remuneração sobre a base de cálculo | 65,73% | 32,35% |
| Dividendos pagos por ação | 0,83154 | 0,31578 |
| Pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados em 2013 bruto de IRRF no valor de R\$ 30.532 (R\$ 9.053 em 2012) | (359.000) | (100.000) |
| Pagamentos efetuados referentes juros sobre capital próprio de 2012 bruto de IRRF no valor de R\$ 15.743 (R\$ 29.624 em 2012) | (174.750) | (339.790) |
| Pagamentos de dividendos relativos à 2012 | (45.300) | - |
| Pagamentos efetuados no exercício | (579.050) | (439.790) |
| Remuneração bruta dos acionistas a pagar | 365.013 | 174.750 |
| IRRF sobre os juros sobre capital próprio | (30.019) | (15.743) |
| Valores remanescentes a pagar | 1.683 | 908 |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 336.677 | 159.915 |

26.6 Distribuição do lucro

| | Limite sobre o capital % | Distribuição do lucro | | Saldo das reservas | |
|--|--------------------------|-----------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
| | | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 |
| Ganho atuarial FAF | - | 55.443 | (18.508) | - | - |
| Juros sobre capital próprio | - | 724.013 | 274.750 | - | - |
| Reserva legal | 20 | 53.121 | 40.661 | 273.367 | 220.246 |
| Reserva para aumento de capital | 20 | 121.800 | 155.077 | 822.611 | 700.811 |
| Reserva para expansão | 80 | - | 237.464 | 1.170.749 | 1.216.049 |
| Reserva de incentivos fiscais | - | 121.180 | 67.431 | 245.153 | 123.973 |
| Reserva de retenção de lucros - ajuste da Deliberação CVM nº 695/12: | - | (13.127) | 13.127 | - | 13.127 |
| | | 1.062.430 | 770.002 | 2.511.880 | 2.274.206 |



Reserva legal: Constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, limitado a 20% do capital social. Em 31.12.13 o saldo desta reserva correspondia a 2,20% do capital social (1,77% em 31.12.12).

Reservas para aumento de capital: Constituída na base de 20% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social. Em 31.12.13 o saldo desta reserva correspondia a 6,66% do capital social (5,62% em 31.12.12).

Reserva para expansão: Constituída até 50% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, limitado a 80% do capital social. Em 31.12.13 o saldo desta reserva correspondia a 9,40% do capital social (9,76% em 31.12.12).

Reserva de incentivos fiscais: Constituída nos termos do artigo 195-A Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

26.7 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.785.507 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$87.936.

Na primeira quinzena de setembro de 2013, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 1.381.946 ações de sua própria emissão a um custo de R\$78.634, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opção de compras de ações e plano de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30.08.13.

Durante 2013, a Companhia vendeu 1.995.774 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.



26.8 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não auditado):

| Acionistas | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Maiores acionistas | | | | |
| Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾ | 106.946.152 | 12,26 | 106.355.822 | 12,19 |
| Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾ | 105.530.869 | 12,10 | 106.616.230 | 12,22 |
| Tarpon | 68.667.090 | 7,87 | 69.988.490 | 8,02 |
| BlackRock, Inc | 42.485.050 | 4,87 | 44.776.961 | 5,13 |
| Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾ | 21.432.909 | 2,46 | 22.167.625 | 2,54 |
| Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾ | 9.409.120 | 1,08 | 10.396.048 | 1,19 |
| FAPES/BNDES | 2.520.304 | 0,29 | 3.474.904 | 0,40 |
| Administradores | | | | |
| Conselho de Administração | 64.909.594 | 7,44 | 9.564.898 | 1,10 |
| Diretoria | 94.962 | 0,01 | 152.755 | 0,02 |
| Ações em tesouraria | 1.785.507 | 0,20 | 2.399.335 | 0,28 |
| Outros | 448.691.689 | 51,42 | 496.580.178 | 56,91 |
| | 872.473.246 | 100,00 | 872.473.246 | 100,00 |

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não auditado):

| Acionistas | 31.12.13 | | 31.12.12 | |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾ | 106.946.152 | 12,26 | 106.355.822 | 12,19 |
| Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾ | 105.530.869 | 12,10 | 106.616.230 | 12,22 |
| Tarpon | 68.667.090 | 7,87 | 69.988.490 | 8,02 |
| | 281.144.111 | 32,23 | 282.960.542 | 32,43 |
| Outros | 591.329.135 | 67,77 | 589.512.704 | 67,57 |
| | 872.473.246 | 100,00 | 872.473.246 | 100,00 |

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.



27. LUCRO POR AÇÃO

| | BRGAAP e IFRS | |
|--|----------------------|---------------------------|
| | Controladora | |
| | 31.12.13 | Reapresentado 31.12.12 |
| Numerador básico | | |
| Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF | 1.062.430 | 770.002 |
| Denominador básico | | |
| Ações ordinárias | 872.473.246 | 872.473.246 |
| Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria) | 870.534.511 | 869.534.940 |
| Lucro líquido por ação básico - R\$ | 1,22043 | 0,88553 |
| Numerador diluído | | |
| Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF | 1.062.430 | 770.002 |
| Denominador diluído | | |
| Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria) | 870.534.511 | 869.534.940 |
| Número de ações potenciais (opções de ações) | 907.194 | 168.666 |
| Número médio ponderado de ações em circulação - diluído | 871.441.705 | 869.703.606 |
| Lucro líquido por ação diluído - R\$ | 1,21916 | 0,88536 |

Em 31.12.13, do total das 6.932.434 opções de ações em aberto (6.617.581 em 31.12.12), concedidas aos executivos da Companhia, 2.752.553 opções (3.530.461 em 31.12.12) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado (R\$57,23 (cinquenta e sete reais e vinte e três centavos)) ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício (R\$51,18 (cinquenta e um reais e dezoito centavos)) e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

28. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

28.1 Subvenções para investimento através de isenção ou redução tributária

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No exercício findo em 31.12.13, os valores de subvenções para investimento na Companhia totalizaram R\$120.826 (R\$67.431 em 31.12.12), integralmente na controladora, compondo assim, a conta de Reserva de Incentivos Fiscais, conforme dispõe a legislação tributária vigente.

Foram utilizados os seguintes programas estaduais:

- Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE: tem como objetivo fomentar e diversificar a matriz industrial e agroindustrial, com formação de adensamentos industriais nas regiões econômicas e integração das cadeias produtivas essenciais ao desenvolvimento econômico e social e à geração de emprego e renda no Estado. O valor do incentivo reconhecido no resultado do exercício foi de R\$2.070 (R\$3.664 em 31.12.12);
- Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco - PRODEPE: tem como finalidade atrair e fomentar investimentos na atividade industrial e no comércio atacadista de Pernambuco, mediante a concessão de incentivos fiscais e financeiros, passa a vigorar nos termos previstos em lei. O valor do incentivo reconhecido no resultado do exercício foi de R\$47.130 (R\$11.601 em 31.12.12);
- Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso - PRODEIC: tem como finalidade precípua alavancar o desenvolvimento das atividades econômicas definidas como estratégicas, destinadas à produção prioritária de bens e serviços no Estado, considerando os aspectos sociais e ambientais, no intuito de melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano e o bem-estar social. O valor do incentivo reconhecido no resultado do exercício foi de R\$47.700 (R\$24.690 em 31.12.12);
- Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR: tem como finalidade incentivar a implantação e a expansão de empreendimentos industriais que promovam o desenvolvimento industrial do Estado. O valor do incentivo reconhecido no resultado do exercício foi de R\$19.464 (R\$12.172 em 31.12.12).

28.2 Subvenções para investimento através de assistência governamental pecuniária

A Companhia aproveitou os benefícios do Crédito Especial para Investimento (CEI) no Estado de Goiás, regime especial destinado à implantação de complexo agroindustrial para produção de carne de aves pesadas, e para suporte do complexo agroindustrial no estado, na medida da execução do respectivo projeto. Este crédito especial, que em



2013, foi de R\$4.462 (R\$15.304 em 31.12.12), refere-se a 40% do montante de investimentos fixos realizados pela BRF.

29. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as partes relacionadas foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

29.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

| | Contas a receber | | Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | | Mútuo | | Fornecedores | | Adiantamentos para futuro aumento de capital | | Outros direitos | | Outras obrigações ⁽¹⁾ | |
|---|------------------|------------------|--|----------|-----------------|----------------|---------------|---------------|--|------------|-----------------|---------------|----------------------------------|--------------------|
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Aves S.A. | 4.049 | 5.059 | - | - | - | - | 1.028 | - | - | - | 25.423 | 11.133 | - | - |
| Avipal Centro Oeste S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (38) | - |
| Avipal S.A. Construtora e Incorporadora | - | - | 5 | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| BRF International Ltd. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.277 | 971 | - | - |
| BRF Foods LLC | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 62 | - | - | - |
| BRF Global GmbH ⁽¹⁾ | 1.898.754 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | (670.414) | - |
| Establecimiento Leirino Zuccard y Cia. S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.294 | - | - |
| Highline International Ltd. | - | - | - | - | (4.272) | 4.762 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| K&S Alimentos S.A. | - | - | 16 | - | (3.727) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nutriport Alimentos S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 291 | - | - | - |
| Pedigão Europe Ltd. | 50.005 | 162.943 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedigão Internacional Ltd. | 52.070 | 329.714 | - | - | (8.057) | - | - | 2.423 | 100 | - | 1.820 | - | (1.340.352) | (1.924.823) |
| PSA Adoção Veterinário Ltda. | - | - | 2.980 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (45) | (344) |
| Quickfood S.A. | 3.404 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sada Alimentos S.A. | 14.721 | 22.904 | - | - | - | - | 81 | 70 | - | - | - | - | - | - |
| Sada Chile S.A. | 24.125 | 14.860 | - | - | - | - | 46 | 9 | - | - | - | - | - | (471) |
| Sada Uruguai S.A. | 3.144 | 4.168 | - | - | - | - | 279 | 154 | - | - | - | - | - | (5.174) |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.590 | 3.164 | - | - |
| VIP Alimentos Ltda. | 1.059 | 898 | - | - | - | - | 12.033 | 10.722 | - | - | 6 | - | - | - |
| VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob. | - | - | 30.103 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Welax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | 11.499 | 685.486 | - | - | - | - | 187 | 146 | - | - | - | - | (383.936) | (1.333.538) |
| | 2.063.731 | 1.226.144 | 33.104 | 5 | (12.329) | (3.516) | 13.637 | 13.524 | 100 | 100 | 32.469 | 16.562 | (2.374.765) | (3.264.388) |

⁽¹⁾ As vendas da Companhia, que antes eram direcionadas para a BRF Global GmbH, nova denominação social da Achiron Beteiligung-sverwaltung GmbH, em decorrência de reestruturação societária no mercado externo.

⁽²⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

| | Receita de vendas | | Resultado financeiro líquido | | Compras | |
|---|-------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Aves S.A. | 4.140 | - | - | - | (9.343) | - |
| BRF Global GmbH | 2.544.447 | - | (1.831) | - | - | - |
| Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A. | - | - | - | - | (3.864) | (7.125) |
| Helóisa Ltda. ⁽¹⁾ | - | 2.269 | - | - | - | (40.336) |
| K & S Alimentos Ltda. | - | - | - | - | (93.731) | - |
| Perdigão Europe Ltd. | 332.086 | 689.979 | - | - | - | - |
| Perdigão International Ltd. | 3.345.302 | 3.471.251 | (67.533) | (82.130) | - | - |
| Perdigão Trading S.A. | - | - | - | 209 | - | - |
| Quickfood S.A. | 3.404 | - | - | - | (10.385) | - |
| Sadia Alimentos S.A. | 17.415 | - | - | - | - | - |
| Sadia Chile S.A. | 69.554 | - | - | - | - | - |
| Sadia Uruguai S.A. | 13.958 | - | - | - | (666) | - |
| Sadia S.A. ⁽¹⁾ | - | 1.764.068 | - | (25.659) | - | (1.324.469) |
| Sino dos Alpes Alimentos Ltda. | - | - | - | - | - | (5.174) |
| UP! Alimentos Ltda. | 11.232 | 2.656 | - | - | (172.182) | (133.700) |
| Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda. | 3.150.185 | - | (43.238) | - | - | - |
| Galeazzi e Associados Consult Serv Ltda. | - | - | - | - | (7.098) | - |
| | 9.491.723 | 5.930.223 | (112.602) | (107.580) | (297.269) | (1.510.804) |

⁽¹⁾ Subsidiária integral incorporada em 31.12.12.



Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda., K&S e Nutrifont que são coligadas. Durante o ano de 2013, a empresa de consultoria Galeazzi e Associados, a qual a BRF não tem participação acionária, prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

A Companhia mantém contratos de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade. Em 31.12.13, o valor total a receber corresponde a R\$13.505 (R\$9.031 em 31.12.12), sendo remunerado a taxa de juros de 12,0% a.a.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$13.228 (R\$16.018 em 31.12.12) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$47.832 em 31.12.13 (R\$57.921 em 31.12.12) com esta entidade.

As controladas e coligadas da Companhia realizam operações de mútuo entre si. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das demonstrações financeiras:

| Contraparte | | Moeda | Saldo 31.12.13 | Taxa de juros (a.a.) |
|--------------------------|-----------------------------|-------|-------------------|-------------------------|
| Credor | Devedor | | | |
| BFF International Ltd. | Perdigão International Ltd. | US\$ | 1.007.210 | 8,0% |
| BRF GmbH | BRF Global GmbH | US\$ | 845.149 | 1,1% |
| Sadia Overseas Ltd. | Wellax Food Comércio | US\$ | 505.045 | 7,0% |
| BFF International Ltd. | Wellax Food Comércio | US\$ | 318.744 | 8,0% |
| Sadia International Ltd. | Wellax Food Comércio | US\$ | 142.277 | 1,5% |
| BRF GmbH | Plusfood Holland B.V. | EUR | 116.969 | 3,0% |
| Plusfood Holland B.V. | Plusfood B.V. | EUR | 74.510 | 3,0% |
| Quickfood S.A. | Avex S.A. | AR\$ | 45.771 | 24,5% |
| BRF GmbH | BRF Foods LLC | US\$ | 42.352 | 2,5% |
| Wellax Food Comércio | BRF GmbH | EUR | 25.447 | 1,5% |
| Sadia Alimentos S.A. | Avex S.A. | AR\$ | 16.844 | 24,0% |
| BRF GmbH | BRF Global GmbH | EUR | 13.037 | 1,5% |
| Plusfood Holland B.V. | BRF GmbH | EUR | 12.705 | 1,5% |

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.13, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$6.022 (R\$9.129 em 31.12.12). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.



29.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.10.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.12.13, representados por 24 profissionais (25 profissionais em 31.12.12).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

| | BR GAAP e IFRS | |
|--|----------------|---------------|
| | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Remuneração e participação nos resultados | 32.793 | 36.443 |
| Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾ | 1.342 | 1.287 |
| Benefícios de pós-emprego | 166 | 124 |
| Benefícios de desligamento | 1.881 | 903 |
| Remuneração baseada em ações | 8.003 | 7.825 |
| | 44.185 | 46.582 |

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

O valor da participação nos resultados pago a cada diretor em qualquer exercício está relacionado principalmente ao lucro líquido da Companhia e na avaliação do desempenho do diretor durante o exercício realizado por parte do Conselho de Administração.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados de acordo com suas participações nas reuniões. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não têm vínculo empregatício com a Companhia e não prestam serviços de quaisquer outras naturezas.

30. RECEITAS

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|----------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receita bruta de vendas | | | | |
| Mercado interno | 15.818.365 | 7.189.721 | 15.831.472 | 15.175.348 |
| Mercado externo | 11.201.066 | 5.014.710 | 13.857.394 | 11.977.600 |
| Lácteos | 3.303.690 | 3.072.755 | 3.306.614 | 3.206.790 |
| Food service | 1.764.358 | 697.303 | 1.856.145 | 1.775.885 |
| | 32.087.479 | 15.974.489 | 34.851.625 | 32.135.623 |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| Mercado interno | (2.852.815) | (1.153.997) | (2.853.090) | (2.556.513) |
| Mercado externo | (106.407) | (665) | (728.671) | (351.558) |
| Lácteos | (498.711) | (477.275) | (498.751) | (492.719) |
| Food service | (228.458) | (91.289) | (249.867) | (217.450) |
| | (3.686.391) | (1.723.226) | (4.330.379) | (3.618.240) |
| Receita líquida de vendas | | | | |
| Mercado interno | 12.965.550 | 6.035.724 | 12.978.382 | 12.618.835 |
| Mercado externo | 11.094.659 | 5.014.045 | 13.128.723 | 11.626.042 |
| Lácteos | 2.804.979 | 2.595.480 | 2.807.863 | 2.714.071 |
| Food service | 1.535.900 | 606.014 | 1.606.278 | 1.558.435 |
| | 28.401.088 | 14.251.263 | 30.521.246 | 28.517.383 |

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no exercício findo em 31.12.13 é R\$68.586 tanto na controladora quanto no consolidado (R\$26.737 na controladora e R\$33.053 no consolidado em 31.12.12).

32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Salários e encargos | 2.707.810 | 1.323.161 | 3.037.938 | 2.842.371 |
| Custo de previdência social ⁽¹⁾ | 347.817 | 360.033 | 382.934 | 725.249 |
| Fundo de garantia por tempo de serviço | 208.780 | 101.237 | 212.548 | 203.085 |
| Assistência médica e ambulatorial | 124.046 | 41.761 | 128.799 | 118.176 |
| Plano suplementar de aposentadoria | 16.219 | 9.433 | 16.983 | 15.345 |
| Participação dos funcionários nos resultados | 130.540 | 49.449 | 137.785 | 111.368 |
| Outras | 592.229 | 276.990 | 625.278 | 560.752 |
| Provisão para riscos trabalhistas | 260.682 | 75.312 | 265.293 | 141.105 |
| | 4.388.123 | 2.237.376 | 4.807.558 | 4.717.451 |

⁽¹⁾ A redução no saldo refere-se a aplicação da Medida Provisória no.563/12 (desoneração da folha) aplicável a partir de Janeiro de 2013, quando as referidas despesas passaram a ser contabilizadas como redução de receitas de vendas.

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receitas | | | | |
| Recuperação de despesas | 37.319 | 14.374 | 44.892 | 18.702 |
| Indenização de seguro | 30.451 | 1.908 | 31.305 | 18.005 |
| Reversão de provisões | 8.270 | 74.738 | 8.270 | 45.949 |
| Plano de benefícios a empregados | - | - | - | 49.860 |
| Resultado líquido da transferência da planta de Carambei | - | 48.812 | - | 48.812 |
| Outras | 24.936 | 3.561 | 28.923 | 20.300 |
| | 100.976 | 143.393 | 113.390 | 201.628 |
| Despesas | | | | |
| Participação dos funcionários nos resultados | (130.540) | (101.271) | (137.785) | (111.368) |
| Reestruturação - Plano de aceleração ⁽¹⁾ | (98.062) | - | (103.880) | - |
| Custo com ociosidade ⁽²⁾ | (52.793) | (53.933) | (52.879) | (93.808) |
| Custo com sinistro | (43.979) | (20.525) | (44.233) | (38.998) |
| Provisão para riscos cíveis/trabalhistas | (37.431) | (29.743) | (37.431) | (41.184) |
| Provisão para riscos tributários | (37.196) | (12.533) | (35.599) | (24.501) |
| Outros benefícios a empregados | (32.545) | (92.175) | (32.545) | (107.155) |
| Plano de outorga de ações | (26.761) | (23.035) | (26.761) | (23.035) |
| Participação dos administradores | (17.712) | (7.006) | (17.712) | (7.006) |
| Acordos contratuais | (17.222) | - | (17.222) | - |
| Perdas líquidas na alienação de imobilizado | (21.565) | (12.778) | (14.126) | (15.166) |
| Resultado na execução do TCD | - | (102.512) | - | (108.880) |
| Outras | (82.221) | (37.870) | (128.598) | (77.129) |
| | (598.027) | (493.381) | (648.771) | (648.230) |
| | (497.051) | (349.988) | (535.381) | (446.602) |

⁽¹⁾ Inclui valores decorrentes da revisão da estrutura administrativa e do programa de aceleração de novos negócios, com base no Plano de Aceleração ao Crescimento, aprovado em 13.08.13, na reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia.

⁽²⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$30.323 e R\$33.781 para os exercícios findos em 31.12.13 e 31.12.12, respectivamente.

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Ganhos na conversão de investimentos do exterior | - | - | 874.011 | 604.280 |
| Variação cambial sobre outros ativos | 303.558 | 66.612 | 161.209 | 87.451 |
| Juros sobre outros ativos | 114.948 | 79.273 | 133.823 | 159.481 |
| Juros de ativos financeiros classificados como | 35.503 | 23.359 | 64.127 | 75.110 |
| Disponíveis para venda | 75 | - | 23.973 | 14.823 |
| Mantidos até o vencimento | 19.586 | - | 23.533 | 22.144 |
| Mantidos para negociação | 15.842 | 23.359 | 16.621 | 38.143 |
| Juros sobre aplicações financeiras | 27.276 | 5.577 | 33.024 | 12.559 |
| Receitas financeiras sobre fornecedores | 2.492 | - | 2.492 | - |
| Variação cambial sobre aplicações financeiras | 25.748 | 8.649 | - | 2.139 |
| Outras | 33.330 | 12.005 | 40.402 | 44.884 |
| | 542.855 | 195.475 | 1.309.088 | 985.904 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (391.733) | (202.990) | (567.382) | (502.939) |
| Perdas na conversão de investimentos do exterior | - | - | (491.792) | (420.704) |
| Variação cambial sobre outros passivos | (334.485) | (207.054) | (323.559) | (371.227) |
| Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos | (312.579) | (48.378) | (316.762) | (94.178) |
| Juros sobre outros passivos | (134.768) | (29.109) | (170.887) | (59.679) |
| Perdas com operações de derivativos | (39.754) | (8.862) | (72.370) | (21.208) |
| Juros sobre mútuos | (111.237) | (106.708) | - | - |
| Despesas financeiras sobre fornecedores | - | (9.160) | - | (24.335) |
| Outras | (82.215) | (17.934) | (113.872) | (62.236) |
| | (1.406.771) | (630.195) | (2.056.624) | (1.556.506) |
| | (863.916) | (434.720) | (747.536) | (570.602) |

35. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

| | BR GAAP | | BR GAAP e IFRS | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | Reapresentado | | Reapresentado | |
| | 31.12.13 | 31.12.12 | 31.12.13 | 31.12.12 |
| Custos dos produtos vendidos | | | | |
| Custos dos estoques | 15.717.489 | 9.197.149 | 16.620.930 | 15.917.772 |
| Depreciação | 980.761 | 393.687 | 1.005.703 | 844.584 |
| Amortização | 4.707 | 1.417 | 10.370 | 11.677 |
| Salários e benefícios a empregados | 2.878.940 | 1.512.666 | 3.104.128 | 3.197.014 |
| Outros | 2.151.930 | 1.009.854 | 2.212.014 | 2.092.516 |
| | 21.733.827 | 12.114.773 | 22.953.145 | 22.063.563 |
| Despesas com vendas | | | | |
| Depreciação | 50.303 | 20.497 | 55.883 | 34.293 |
| Amortização | 1.438 | 204 | 2.569 | 1.169 |
| Salários e benefícios a empregados | 886.887 | 419.616 | 1.015.613 | 989.025 |
| Gastos logísticos diretos / indiretos | 1.750.302 | 778.901 | 2.181.998 | 2.054.776 |
| Outros | 1.164.355 | 527.400 | 1.368.226 | 1.238.041 |
| | 3.853.285 | 1.746.618 | 4.624.289 | 4.317.304 |
| Despesas administrativas | | | | |
| Depreciação | 10.989 | 2.762 | 19.285 | 7.232 |
| Amortização | 40.389 | 26.957 | 51.954 | 38.280 |
| Salário e benefícios a empregados | 231.074 | 180.333 | 284.739 | 278.939 |
| Honorários | 24.636 | 21.703 | 24.680 | 23.782 |
| Outros | 31.323 | 4.538 | 81.447 | 40.697 |
| | 338.411 | 236.293 | 462.105 | 388.930 |
| Outras despesas operacionais ⁽¹⁾ | | | | |
| Depreciação | 30.320 | 27.889 | 30.322 | 29.431 |
| Outros | 567.707 | 465.492 | 618.449 | 618.799 |
| | 598.027 | 493.381 | 648.771 | 648.230 |

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

| Bens segurados | Cobertura | 31.12.13 | |
|--|--|------------------|-----------------------|
| | | Valores em risco | Montante da cobertura |
| Estoque e imobilizados | Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros | 26.975.008 | 2.203.957 |
| Garantia | Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras | 1.566.916 | 1.566.959 |
| Transporte nacional | Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas | 20.439.144 | 212.081 |
| Transporte internacional | Risco de transporte durante importações e exportações | 12.279.669 | 1.116.698 |
| Responsabilidade civil e geral de executivos | Reclamações de terceiros | 30.302.681 | 1.798.449 |
| Crédito | Inadimplência de clientes | 459.777 | 392.843 |

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27, a qual introduziu mudanças relacionadas a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Estas alterações são requeridas para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia não prepara demonstrações financeiras separadas, portanto não houve impacto decorrente destas alterações nestas demonstrações financeiras.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. Não houve nenhum impacto da adoção desta norma revisada nas demonstrações financeiras de 31.12.13.

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia não possui acordos de compensação de ativos e passivos financeiros, portanto a adoção desta revisão não causou nenhum impacto nestas demonstrações financeiras.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma introduz orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Não houve nenhum impacto da adoção desta norma revisada nas demonstrações financeiras de 31.12.13.

IFRS 11 – Negócios em conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Não houve impactos na adoção desta norma, pois os investimentos com controle compartilhado não eram consolidados proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que as informações divulgadas nestas demonstrações financeiras acerca dos riscos acima mencionados são suficientes para o conteúdo esperado em demonstrações financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, e contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelecendo os requerimentos de divulgação relacionados a este. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que estes requerimentos foram devidamente atendidos nas demonstrações financeiras.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32

Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 01.01.14 e a Companhia não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de *Hedge* – Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em/ou após 01.01.14 e a Companhia não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRIC 21 – Tributos

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRS 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O



IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 01.01.14 e a Companhia não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras consolidadas.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

39.1 Aquisição de participação societária na Federal Foods Limited (“Federal Foods”)

Em 16.01.13, a Companhia informou ao mercado que concluiu a aquisição de 49% do capital acionário da Federal Foods Limited (“Federal Foods”), uma companhia de capital fechado com sede em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos (“EAU”), tornando-se detentora de 60% dos direitos econômicos da referida empresa, nos termos do acordo de acionistas firmado entre as partes à época.

Em 17.02.14, a Companhia anunciou ao mercado que assinou uma oferta vinculante com a Al Nowais Investments para, dentre outras disposições, adquirir, por meio da sua subsidiária na Áustria, direitos econômicos adicionais de emissão da Federal Foods, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual dos EAU, por um investimento total de US\$27.809. A Al Nowais Investments permanecerá atuando como parceiro local da BRF na Federal Foods e em outras oportunidades no EAU.

A Federal Foods é uma Companhia líder na distribuição de alimentos nos Emirados Árabes Unidos, abrangendo um largo escopo de clientes de varejo, *food service* e atacado. É distribuidora de produtos Sadia nos EAU há mais de 20 anos, assim como de uma série de produtos resfriados, congelados e linha seca de outras marcas e fornecedores.

39.2 Aquisição de participação societária na Al Khan Foods LLC (“AKF”)

Em 19.02.13, a Companhia informou ao mercado que assinou uma oferta vinculante com os acionistas da Al Khan Foods LLC (“AKF”), sua atual distribuidora de produtos no Sultanato de Omã, para aquisição de participação societária. Caso as condições precedentes previstas na Oferta sejam cumpridas, a Companhia adquirirá 40% de participação no capital social da AKF, com base em um valor da empresa (*enterprise value*) total de US\$68.500.

Nos termos da Oferta, a Companhia adquirirá a participação remanescente na AKF entre 36 e 90 meses da data de fechamento da primeira aquisição, em conformidade com os limites estipulados pela legislação e prática usual do Sultanato de Omã, de acordo com os resultados futuros da AKF.



A AKF é líder na distribuição de alimentos congelados no Sultanato de Omã, abrangendo um largo escopo de clientes de varejo, *food service* e atacado. É distribuidora de produtos Sadia no Sultanato de Omã há 25 anos, assim como de uma série de outros produtos congelados de outras marcas e fornecedores.

39.3 Cessão de obrigação da Marfrig Alimentos S.A (“Marfrig”) à JBS S.A. (“JBS”)

Em outubro de 2013, a JBS e a Marfrig anunciaram por meio de fato relevante ao mercado, a conclusão da operação de venda pela Marfrig de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo detentora da unidade de negócios Seara Brasil (“Seara Brasil”) e da Zenda à JBS, mediante celebração do Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças. A referida unidade de negócios Seara Brasil detinha participações societárias, bens, direitos e obrigações relativas aos ativos de propriedade da BRF que foram entregues à Marfrig, conforme publicado no fato relevante em conjunto da BRF e da Marfrig, em 13.06.12, passando assim à JBS a responsabilidade pela liquidação do passivo assumido pela Marfrig junto à BRF.

40. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 27.02.14.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Vice-Presidente (Independente)

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Abílio dos Santos Diniz

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Décio da Silva

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Luiz Fernando Furlan

Manoel Cordeiro Silva Filho

Simon Cheng

Walter Fontana Filho

Carlos Fernando da Costa

Luis Carlos Fernandes Afonso

Paulo Assunção de Sousa

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro

Membro do Conselho

Membro do Conselho

Attílio Guaspari

Décio Magno Andrade Stochiero

Susana Hanna Stiphan Jabra

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Diretor Presidente Brasil

Diretor Presidente Internacional

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores

Diretor Vice-Presidente de *Food Service*

Diretor Vice-Presidente de Administração e
Recursos Humanos

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado
e Controle de Gestão

Diretor Vice-Presidente de Operações

Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca

Pedro de Andrade Faria

Augusto Ribeiro Junior

Ely David Mizrahi

Gilberto Antônio Orsato

Hélio Rubens

Nilvo Mittanck ⁽¹⁾

Sylvia de Souza Leão Wanderley

(1) Em 17.02.14, o até então Vice-Presidente de Operações, Nilvo Mittanck, deixou de fazer parte do quadro da Diretoria Executiva da BRF.

Em 19.12.13, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a nova composição da Diretoria Executiva.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5